

RELATÓRIO FINAL DA AUTO-  
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



CRUZ DAS ALMAS-BA  
JULHO – 2005

INSTITUIÇÃO:

**FACULDADE MARIA MILZA**

MANTENEDORA:

**CENTRO EDUCACIONAL MARIA MILZA**

Código de Cadastro no INEP da Faculdade Maria Milza:

2474

Código de Cadastro no INEP do Centro Educacional Maria Milza:

1616

ASSUNTO:

**RELATÓRIO FINAL DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

CRUZ DAS ALMAS-BA  
JULHO – 2005

## Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAMAM

### Membros:

Robson Rui Cotrim Duete – Coordenador

Carlos Alfredo Lopes de Carvalho – Representante da Sociedade Civil Organizada

Eduardo Pereira Viana – Representante do Corpo Técnico Administrativo

Miralva de Souza Leal – Representante do Corpo Técnico Administrativo

Jéferson Ribeiro de Oliveira – Representante do Corpo Discente

Sineide Cerqueira Estrela – Representante do Corpo Docente

Weliton Antonio Bastos de Almeida – Representante da Administração

### Colaboradores:

Andréa Jaqueira da Silva Borges – Representante de Coordenação

Urbanir Santana Rodrigues – Representante de Coordenação

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DISCENTES	3
2.1. Perfil do Corpo Discente	3
2.2. Preparação/atualização para seu desempenho e formação humanista	4
2.3. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	5
2.4. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	6
2.5. A responsabilidade social da instituição considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	11
2.6. A comunicação com a sociedade	11
2.7. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	12
2.8. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	13
2.9. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	15
2.10. Políticas de atendimento a estudantes.	15
2.11. Outros itens	16
3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	17
3.1. Perfil pessoal e profissional, a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	17
3.2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	19
3.3. A responsabilidade social da instituição considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	20
3.4. A comunicação com a sociedade	21
3.5. As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	22
3.6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	22
3.7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	24
3.8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	25
3.9. Políticas de atendimento a estudantes.	26
3.10. Outros itens	27
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DOCENTES	28
4.1. Perfil pessoal e profissional	28
4.2. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	31

4.3. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	32
4.4. A responsabilidade social da instituição considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	34
4.5. A comunicação com a sociedade	35
4.6. As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	36
4.7. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	36
4.8. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	38
4.9. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	39
4.10. Políticas de atendimento a estudantes.	40
4.11. Outros itens	41
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS POR DIMENSÃO ESTABELECIDADA PELA CONAES	42
5.1. Perfil do Corpo Discente, Técnico-Administrativo e Docente	42
5.2. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	45
5.3. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	46
5.4. A responsabilidade social da instituição considerada, especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	48
5.5. A comunicação com a sociedade	49
5.6. As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	50
5.7. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	50
5.8. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	52
5.9. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	53
5.10. Política de atendimento a estudantes.	54
5.11. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta de educação superior.	55
5.12. Outros itens	56
6. POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO PARA SUPERAR AS DIFICULDADES E DISSEMINAR OS ASPECTOS POSITIVOS.	56
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	58

## 1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional da FAMAM, foi realizado através de intervenção que situou-se no campo das Ciências Humanas, Sociais e da Saúde, numa confluência entre o campo de conhecimento da Educação e o campo de conhecimento da Sociologia. As ações e interações que os seres humanos estabelecem entre si envolvem dimensões muito complexas, para as quais explicações deterministas, não seriam adequadas em função de possíveis reducionismos daquele grau de complexidade próprio do objeto em questão. Assim, buscou-se neste trabalho atender às dimensões estabelecidas pelo Roteiro de Auto-Avaliação Institucional do SINAIS (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), visando avançar para além de uma avaliação reducionista e propondo-se a dar rumos, corrigir rotas e intervir no processo educacional da instituição.

Este projeto de Avaliação Institucional da FAMAM pautou-se num modelo que promoveu a análise da interação que se processa no interior da Instituição, num esforço de estabelecer a maior aproximação possível entre o modelo e a complexidade dessas interações como realidade objetiva. Essa análise requereu a identificação dos atores, a identificação do tipo e da abrangência de suas interações, a identificação de objetivos e planejamentos e a identificação de aspectos institucionais que interferem nas interações que se processam no interior da organização. Esse esforço visou abranger níveis de análise da relação intersubjetiva e a relação agência/estrutura explicitados no projeto original encaminhado à CONAES, pois se admite que a interação intersubjetiva acontece num universo organizacional composto pelos elementos da historicidade próprios da instituição, suas normas e regras e por papéis sociais definidos e redefinidos na interação pelo mundo dos objetos.

Identificou-se claramente como atores relevantes para a avaliação da FAMAM, os professores, estudantes, funcionários, gestores e comunidade externa. Esses atores estabelecem relações entre si, mediadas pelos papéis sociais que estruturam sua conduta, pelas normas e regras da organização, pelos objetivos institucionais e pela materialidade do mundo dos objetos. Assim, identificou-se a interação sujeito/sujeito que acontece na relação ensino/aprendizagem, tendo em vista a realização da atividade fim da Instituição, que é a formação de profissionais. Entretanto, como essa interação se dá num espaço/tempo bastante definido, numa organização específica, com objetivos delimitados, normas estabelecidas e possibilidades e restrições quanto aos recursos humanos, materiais e simbólicos de que dispõe a organização, então este processo deve ser contínuo.

Como o conhecimento é algo próprio do ser humano, difícil é separar entre eles aqueles que seriam os agentes e aqueles que seriam os objetos do saber, pois ao trabalharem com o conhecimento, todos ensinam e aprendem ao mesmo tempo. Não obstante a isto, não esqueceu-se, neste trabalho, dos papéis sociais de professor e estudante, estruturados e estruturantes do comportamento daqueles que os representam na vida cotidiana. Nem se pensou ao largo do fato observável de que, em sua estrutura, esses papéis revelam a assimetria da relação professor/aluno, bem como define o lugar dos sujeitos que interagem, ao envolverem um sentido de autoridade no que diz respeito ao conhecimento propriamente dito e que também contribui para definir o detentor da autoridade maior na relação professor/aluno.

Porém, também não se deixou de observar que se todos os seres humanos são, ao mesmo tempo, sujeitos e objetos do conhecimento, então trabalhou-se com a dimensão da ambigüidade que se pode apreender na representação dos papéis sociais de professor e de aluno - ao se ensinar se aprende e vice-versa.

Diante disto, o PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, aqui adotado, considerou a missão institucional, seus objetivos e normas como dados da realidade para se pensar o trabalho com o conhecimento. Não desconheceu-se os papéis sociais de professor e aluno e sua respectiva estrutura de autoridade. Não desconheceu-se a realidade da Instituição em suas possibilidades e limitações. Porém, considerou o próprio Projeto Pedagógico como uma referência para balizar as ações de avaliação quanto ao ensino, pesquisa e extensão. Salienta-se, então, que o Projeto de Avaliação Institucional, aqui realizado, não avaliou os projetos pedagógicos. A Instituição dispõe de instâncias colegiadas nas quais a apreciação do mérito dos projetos pedagógicos pode ser apreciada, enquanto que o PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL avaliou se as ações realizadas pela instituição tendem ou tenderão a alcançar os objetivos propostos e as razões que explicam a tendência positiva, ou negativa, detectada através dos vários procedimentos que foram adotados para essa aferição.

Esta ação de auto-avaliação produziu indicativos de adequações e melhorias. Esses indicativos são apresentados ao longo deste relatório e serão discutidos entre os atores relevantes no processo de avaliação, bem como encaminhados às instâncias competentes. Entende-se que só faz sentido avaliar se os resultados da avaliação contribuirão para produzir melhorias e adequações nos processos. Essas, segundo a concepção que aqui se explicita, tenderão a se refletir numa melhor qualificação dos cursos e da própria Instituição, buscando excelência na qualidade do trabalho com o conhecimento que se realiza na Instituição.

## 2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DISCENTES.

Estes resultados foram obtidos das respostas do questionário elaborado para o corpo discente, que consta no projeto de auto-avaliação apresentado à CONAES. Salienta-se que um total de 192 acadêmicos, no universo de 256 estudantes do ano de 2004, responderam ao questionário. Portanto, 75,0 % dos estudantes participaram deste processo avaliativo. Os resultados estão distribuídos por dimensões e apresentados em gráficos ou tabelas na forma de frequência relativa (F. Relativa) e/ou frequência absoluta (F. Absoluta).

### 2.1. PERFIL DO CORPO DISCENTE

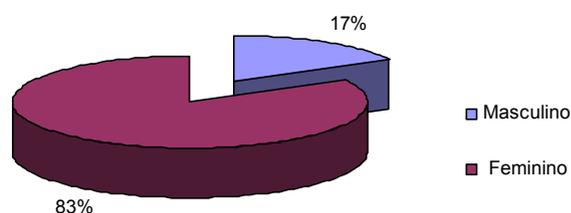


Figura 1. Composição dos discentes, que responderam ao questionário, por sexo.

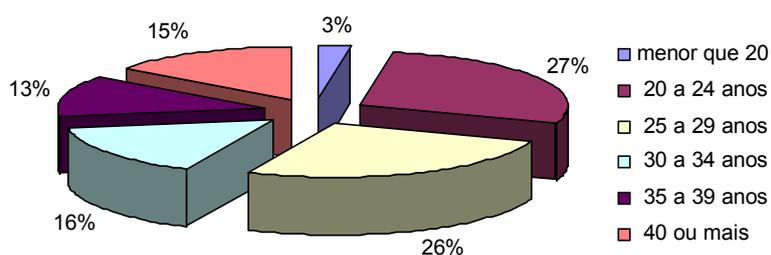
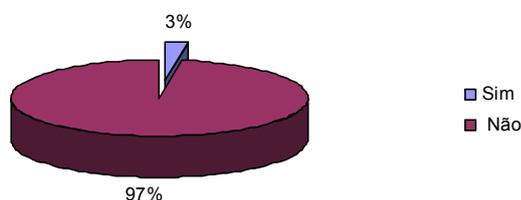


Figura 2. Composição dos discentes, que responderam ao questionário, por faixa etária.

**Tabela 1. Número de estudantes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.**

Indicador	Categoria	Discentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Horas de atividade remunerada (exceto estágio) que exerce	Não exerço atividade remunerada	31,8	61
	Trabalho eventualmente, sem vínculo trabalhista	9,4	18
	Trabalho até 20 horas semanais	27,1	52
	Trabalho mais de 20 horas e menos de 40 horas semanais	10,4	20
	Trabalho 40 ou mais horas semanais	20,8	40
	Não sabe	0,5	01
Tipo de bolsa ou de financiamento recebida para custeio das despesas do curso	Bolsa integral da Instituição	0,5	01
	Bolsa parcial da Instituição	9,4	18
	Bolsa integral oferecida por entidades externas à Instituição	1,0	02
	Bolsa parcial oferecida por entidades externas à Instituição	4,7	09
	Nenhum	83,3	162



**Figura 3. Percentual de estudantes que já possuem diploma de curso superior.**

## 2.2. PREPARAÇÃO/ATUALIZAÇÃO PARA SEU DESEMPENHO E FORMAÇÃO HUMANISTA.

**Tabela 2. Número de estudantes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.**

Indicador	Categoria	Discentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Horas semanais dedicadas aos estudos, excetuando-se as horas aulas.	Nenhuma, apenas assisto às aulas.	1,6	03
	Uma a duas horas por semana.	16,7	32
	Três a cinco horas por semana.	29,2	56
	Seis a oito horas por semana.	19,8	38
	Mais de oito horas por semana.	26,6	51
	Não sabe	6,3	12
Frequência de atualização sobre os acontecimentos do mundo contemporâneo.	Nunca.	-	-
	Raramente.	6,3	12
	Uma vez por semana.	10,9	21
	Dois vezes por semana.	15,1	29
	Três vezes por semana.	22,4	43
	Quatro ou mais vezes por semana.	40,1	77
	Não sabe.	5,2	10

**Tabela 2. Número de estudantes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo (Continuação).**

Indicador	Categoria	Discentes				
		F. Relativa	F. Absoluta			
Auto-avaliação sobre o preparo para acompanhamento das atividades das disciplinas.	Excelente.	5,7	11			
	Boa.	54,2	92			
	Razoável.	38,0	73			
	Ruim.	1,0	02			
	Péssima.	0,5	01			
	Não sabe.	0,5	01			
Domínio de idiomas (pelo menos leitura)	Inglês	9,4	18			
	Português	100,0	192			
	Espanhol	26,0	50			
	Outro	3,1	06			
Grau de intensidade que as atividades estudantis têm proporcionado o desenvolvimento de:	Grau de intensidade*					
		1	2	3	4	5
	Valores tais como: liberdade fraternidade, justiça e igualdade.	10	14	58	59	51
	Atitude crítica em relação à realidade de exclusão social que se verifica na sociedade brasileira.	01	16	53	60	62
	Respeito às diferenças entre indivíduos, grupos, culturas e outras.	-	11	31	55	95
	Disposição para participar de associações civis, sem fins lucrativos, que desenvolvam ações sociais e/ou comunitárias	22	33	54	42	41
	Sensibilidade e sentimento de co-responsabilidade para com o patrimônio da humanidade.	03	13	38	65	73
	Sensibilidade e sentimento de co-responsabilidade para com o futuro dos povos e do planeta	03	06	32	65	86

1 = não desenvolve; 2 = ruim; 3 = regular; 4 = bom; 5 = ótimo

### 2.3. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

**Tabela 3. Número de estudantes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.**

Indicador	Categoria	Discentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Preocupação da Instituição em oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes transformadores da realidade em que estão inseridos:	Muito.	43,2	83
	Suficiente.	46,9	90
	Pouco.	7,8	15
	Muito pouco.	1,0	02
	Não tem esta preocupação.	1,0	02
Objetivo da sua Instituição:	Formar o cidadão em consonância com os preceitos da cidadania e ética.	20,8	40
	Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo	35,9	69
	Desenvolver trabalhos de extensão para integração com a sociedade.	17,2	33
	Desenvolver atividades de pesquisa e produção de novos conhecimentos.	22,9	44
	Trabalhar o tempo escolar dos alunos dos cursos de licenciatura para que transcendam a sala de aula.	7,3	14
	Todos os itens anteriores.	29,4	114

**Tabela 3. Número de estudantes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo (Continuação).**

Indicador	Categoria	Discentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Preocupação da Instituição com a participação dos representantes estudantis na formação de comissões institucionais:	Muito.	27,6	53
	Suficiente.	40,1	77
	Pouco.	16,7	32
	Muito pouco.	8,9	17
	Não tem esta preocupação.	6,8	13
Pela sua experiência até o momento, após a sua formação na FAMAM, Qual(is) do(s) conhecimento(s) e competência(s), além dos conhecimentos ligados à sua profissão, você acredita que terá:	Leitura abrangente e domínio das habilidades de compreensão e produção textuais.	8,3	16
	Pensamento lógico e domínio das habilidades de raciocínio, capacidade de pesquisa e de interpretar dados e domínio da linguagem informatizada das tecnologias correspondentes.	17,2	33
	Pensamento crítico, capacidade de resolver problemas e de lidar com o novo, adaptabilidade e flexibilidade.	20,3	39
	Autodisciplina, capacidade de atuar em colaboração, conduta ética e capacidade de conviver na diversidade.	16,7	32
Todas apresentadas nos itens anteriores		55,7	107

**2.4. A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.**

**Tabela 4. Número de estudantes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.**

Indicador	Categoria	Discentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Proposta curricular e programas de ensino correspondentes ao perfil do profissional a formar:	Bom	51,0	98
	Ótimo	43,2	83
	Regular	5,2	10
	Ruim	0,5	01
Experiências didático-pedagógicas articuladoras da teoria/prática, ensino/pesquisa e construção do conhecimento:	Bom	54,2	104
	Ótimo	33,3	64
	Regular	11,5	22
	Ruim	1,0	02
Práticas institucionais voltadas para a melhoria do ensino, formação docente e apoio ao estudante:	Bom	49,0	94
	Ótimo	36,5	70
	Regular	12,0	23
	Ruim	2,6	05
Condições materiais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento do ensino e pesquisa:	Bom	40,1	77
	Ótimo	27,6	53
	Regular	29,2	56
	Ruim	3,1	06
Política efetiva voltada para a produção acadêmica: bolsa de pesquisa, monitoria e/ou outras:	Bom	49,5	96
	Ótimo	34,9	67
	Regular	13,0	25
	Ruim	2,6	05
Mecanismos para divulgação e registro dos projetos de iniciação científica:	Bom	52,6	101
	Ótimo	20,8	40
	Regular	25,0	48
	Ruim	1,6	3

**Tabela 4. Número de estudantes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo (Continuação).**

Indicador	Categoria	Discentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Contribuição da instituição para o desenvolvimento da pesquisa envolvendo a comunidade local e/ ou regional:	Bom	49,5	95
	Ótimo	20,8	40
	Regular	25,5	49
	Ruim	4,2	08
Desenvolvimento de atividades de extensão (cultural, social, saúde e outros) junto à comunidade local e/ ou regional:	Bom	44,8	86
	Ótimo	15,1	29
	Regular	31,3	60
	Ruim	8,9	17
Divulgação dos projetos de extensão junto à comunidade acadêmica:	Bom	43,8	84
	Ótimo	23,4	45
	Regular	26,0	50
	Ruim	6,8	13
Valorização e estímulo aos discentes: monitoria, bolsa trabalho, projetos de extensão, etc.:	Bom	37,0	71
	Ótimo	39,6	76
	Regular	18,2	35
	Ruim	5,2	10
O nível de conhecimento nas avaliações das disciplinas que você cursa é compatível com o conteúdo estudado?	Essa questão é atendida em todas as disciplinas do curso.	40,1	77
	Essa questão é atendida em mais da metade das disciplinas do curso.	46,9	90
	Essa questão é atendida na metade das disciplinas do curso.	9,4	18
	Essa questão é atendida em menos da metade das disciplinas do curso.	2,6	05
	Não sabe	1,0	02

**Tabela 5. Número de estudantes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.**

Indicador	Categoria	Discentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
O professor comenta com os alunos os resultados obtidos nas atividades de avaliação que realiza em suas disciplinas?	Essa questão é atendida em todas as disciplinas do curso.	43,2	83
	Essa questão é atendida em mais da metade das disciplinas do curso.	32,8	63
	Essa questão é atendida na metade das disciplinas do curso.	8,9	17
	Essa questão é atendida em menos da metade das disciplinas do curso.	14,1	27
	Essa questão não é atendida em nenhuma das disciplinas do curso.	0,5	01
	Não sabe.	0,5	01
Frequência com que você é ou foi incentivado pelo curso a participar de reuniões técnicas, congressos e outras atividades:	Excelente.	17,2	33
	Boa.	45,3	87
	Razoável.	32,3	62
	Ruim.	2,1	04
	Péssima.	3,1	06
	Não Sabe.	0,0	00
Frequência com que você é ou foi incentivado pelo curso na realização de estágio e/ ou de projetos de capacitação:	Excelente.	9,9	19
	Boa.	33,9	65
	Razoável.	7,8	15
	Ruim.	63,	12
	Péssima.	8,3	16
	Não Sabe.	0,0	00

**Tabela 5. Número de estudantes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo (Continuação).**

Indicador	Categoria	Discentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Frequência com que você é ou foi incentivado pelo curso a aprender uma língua estrangeira é:	Excelente.	3,1	06
	Boa.	9,4	18
	Razoável.	23,4	45
	Ruim.	31,8	61
	Péssima.	24,0	46
	Não Sabe.	8,3	16
Frequência com que você é levado a usar tecnologia eletrônica - computador, calculadora, Internet - para realizar atividades escolares é:	Excelente.	53,6	103
	Boa.	32,8	63
	Razoável.	11,5	22
	Ruim.	1,6	03
	Péssima.	0,5	01
	Não Sabe.	0,0	00
Avaliação do atendimento da secretaria em relação à prestação de informações a respeito do curso que você está fazendo?	Excelente.	43,8	84
	Boa.	38,0	73
	Razoável.	12,5	24
	Ruim.	2,6	05
	Péssima.	1,6	03
	Não Sabe.	1,6	03
Avaliação do atendimento da coordenação em relação à prestação de informações a respeito do curso que você está fazendo:	Excelente.	60,9	117
	Boa.	30,2	58
	Razoável.	7,3	14
	Ruim.	0,5	01
	Péssima.	1,0	02
	Não Sabe.	0,0	00
Participação em atividades acadêmicas no ano de 2004, na instituição:	Iniciação científica ou tecnológica.	31,8	61
	Atividades de monitoria.	6,8	13
	Estágio (voluntário ou remunerado).	5,7	11
	Projetos de pesquisa conduzidos por professores da INSTITUIÇÃO.	49,5	95
	Projetos de extensão promovidos pela INSTITUIÇÃO.	20,3	39
	Visitas técnicas / trabalho de campo.	66,1	127
	Oficinas.	52,6	101

**Tabela 6. Número de estudantes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.**

Indicador	Categoria	Discentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Outras atividades desenvolvidas pelos estudantes da Instituição:	Atividades acadêmico-culturais (seminários, palestras, conferências, etc.)	89,1	171
	Atividades artístico-culturais (teatro, música, etc.)	43,8	84
	Atividades desportivas	15,1	29
	Estudo de línguas estrangeiras	4,2	08
Participação em Eventos no último semestre:	Seminário	78,6	151
	Encontros ou congressos estudantis	40,1	77
	Encontros ou congressos acadêmicos	33,3	64
	Palestras	82,8	159
Produção acadêmica:	Apresentação de trabalho em encontros ou congressos	28,1	54
	Publicação de artigo em revista científica	3,6	07
	Publicação de capítulo de livro	1,6	03
	Publicação de livro	3,6	07
No início do semestre letivo, o professor fornece aos alunos informações sobre o plano de ensino de sua disciplina, contendo objetivos, metodologia, critérios de avaliação, cronograma e bibliografia?	Isso acontece em todas as disciplinas.	63,0	121
	Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	27,1	52
	Isso acontece na metade das disciplinas.	5,2	10
	Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	4,2	08
	Isso não acontece em nenhuma disciplina.	0,5	01
	Não Sabe	0,0	00

**Tabela 6. Número de estudantes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo (Continuação).**

Indicador	Categoria	Discentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Você considera que a carga horária das disciplinas é adequada para uma efetiva aprendizagem?	Isso acontece em todas as disciplinas.	49,5	95
	Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	41,7	80
	Isso acontece na metade das disciplinas.	5,7	11
	Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	2,6	05
	Isso não acontece em nenhuma disciplina.	0,0	00
	Não sabe.	0,5	01
Você considera que possui os conhecimentos básicos necessários a um bom desempenho nas disciplinas que você está cursando?	Isso acontece em todas as disciplinas.	15,1	29
	Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	62,5	120
	Isso acontece na metade das disciplinas.	16,7	32
	Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	5,7	11
	Não sabe.	0,0	00
Os objetivos das disciplinas estão sendo atingidos de modo satisfatório?	Isso acontece em todas as disciplinas.	12,5	24
	Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	61,5	118
	Isso acontece na metade das disciplinas.	18,8	36
	Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	5,2	10
	Isso não acontece em nenhuma disciplina.	0,5	01
	Não sabe.	1,6	03
Você considera que os estudantes são estimulados ao estudo de textos clássicos da área do conhecimento no qual o seu curso se insere?	Isso acontece em todas as disciplinas.	42,7	82
	Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	42,7	82
	Isso acontece na metade das disciplinas.	8,9	17
	Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	3,1	06
	Isso não acontece em nenhuma disciplina.	1,0	02
	Não sabe.	1,6	03

**Tabela 7. Número de estudantes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.**

Indicador	Categoria	Discentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Estimulo ao estudo das inovações específicas da área?	Isso acontece em todas as disciplinas.	41,7	80
	Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	42,2	81
	Isso acontece na metade das disciplinas.	11,5	22
	Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	4,2	08
	Isso não acontece em nenhuma disciplina.	0,5	01
	Não sabe.	0,0	00
Atualização da Bibliografia indicada pelos professores:	Isso acontece em todas as disciplinas.	71,4	137
	Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	20,3	39
	Isso acontece na metade das disciplinas.	3,6	07
	Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	1,0	02
	Isso não acontece em nenhuma disciplina.	2,1	04
	Não sabe.	1,6	03
Desenvolvimento de trabalhos integrados entre duas ou mais disciplinas do currículo do curso:	Isso acontece em todas as disciplinas.	26,6	51
	Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	34,4	66
	Isso acontece na metade das disciplinas.	10,4	20
	Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	20,3	39
	Isso não acontece em nenhuma disciplina.	7,3	14
Não sabe.	1,0	00	

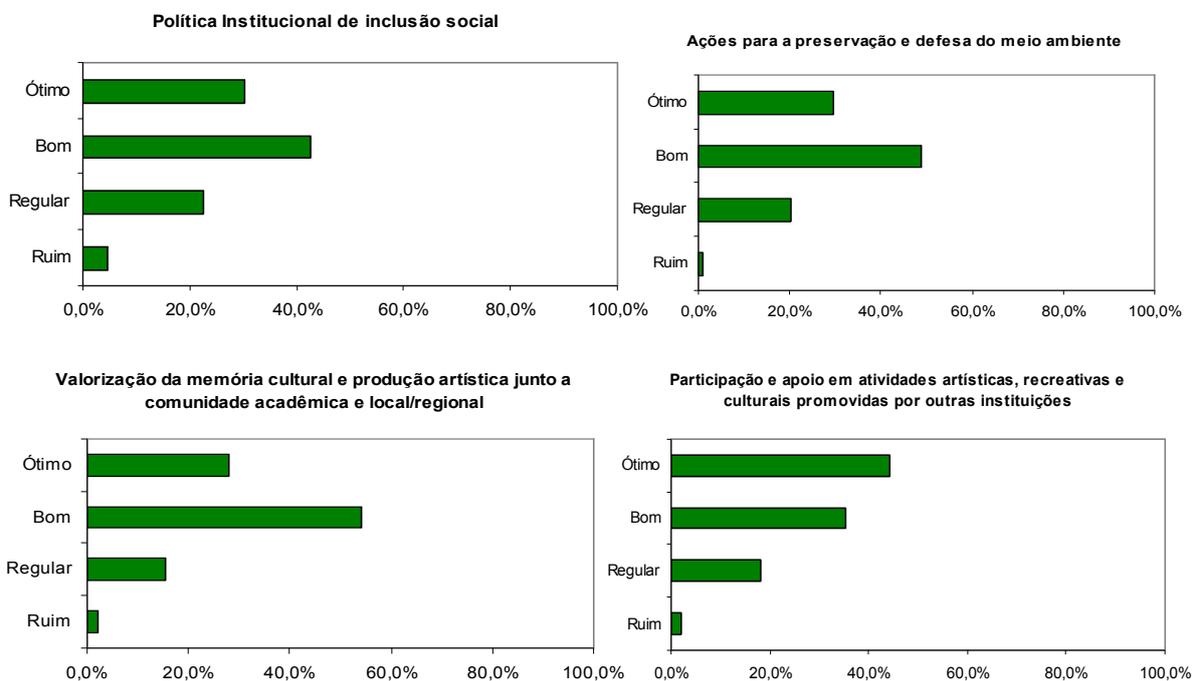
**Tabela 7. Número de estudantes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo (Continuação).**

Indicador	Categoria	Discentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Inter-relação entre os conteúdos das disciplinas do período:	Isso acontece em todas as disciplinas.	20,3	39
	Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	44,8	86
	Isso acontece na metade das disciplinas.	15,1	29
	Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	14,1	27
	Isso não acontece em nenhuma disciplina.	5,2	10
	Não sabe.	0,5	01
Professores das disciplinas cursadas no último semestre trabalham em equipe:	Isso acontece em todas as disciplinas.	27,6	53
	Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	39,6	76
	Isso acontece na metade das disciplinas.	17,7	34
	Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	10,9	21
	Isso não acontece em nenhuma disciplina.	2,1	04
	Não sabe.	2,1	04
Estímulo para desenvolvimento de atividades de investigação relacionadas aos conteúdos vistos em sala de aula:	Isso acontece em todas as disciplinas.	45,3	87
	Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	32,3	62
	Isso acontece na metade das disciplinas.	10,9	21
	Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	8,9	17
	Isso não acontece em nenhuma disciplina.	2,1	04
	Não sabe.	0,5	01

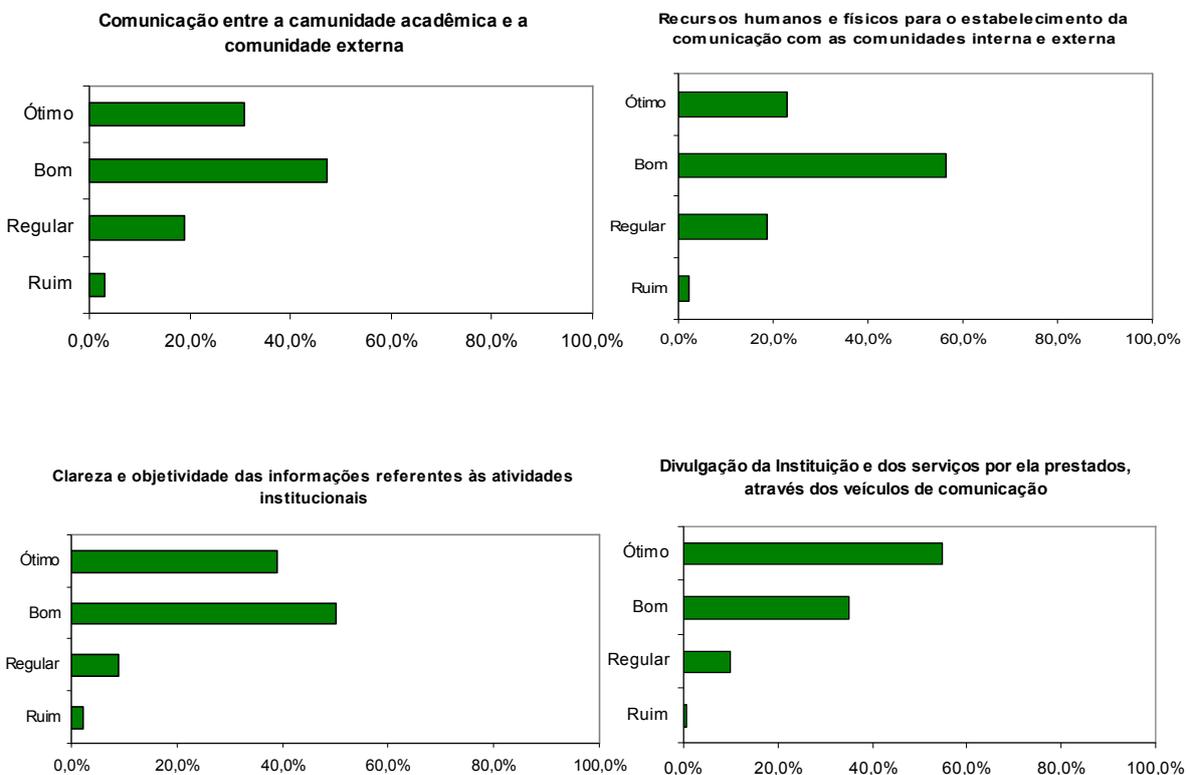
**Tabela 8. Número de estudantes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.**

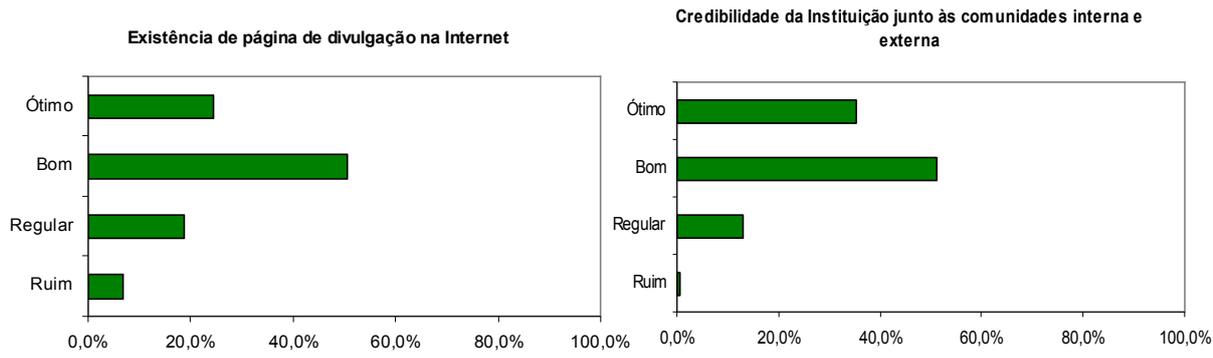
Indicador	Categoria	Discentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Estímulo à curiosidade e à criatividade dos estudantes, incentivando-os a formular perguntas e a procurar novas soluções para problemas relacionados ao conhecimento;	Isso acontece em todas as disciplinas.	43,2	83
	Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	37,0	71
	Isso acontece na metade das disciplinas.	14,1	27
	Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	5,2	10
	Isso não acontece em nenhuma disciplina.	0,5	01
	Não sabe.	0,0	00
Adequação do número de estudantes em sala de aula para desenvolvimento de atividades nas disciplinas que está cursando:	Isso acontece em todas as disciplinas.	79,2	152
	Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	18,2	35
	Isso acontece na metade das disciplinas.	1,6	03
	Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	0,5	01
	Isso não acontece em nenhuma disciplina.	0,0	00
	Não sabe.	0,5	01
Realização de atividades práticas como método de ensino para desenvolver conteúdos das disciplinas:	Isso acontece em todas as disciplinas.	37,0	71
	Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	42,2	81
	Isso acontece na metade das disciplinas.	16,1	31
	Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	4,2	08
	Isso não acontece em nenhuma disciplina.	0,0	00
	Não sabe.	0,5	01
Satisfação com o curso que está fazendo.	Bastante satisfeito.	52,1	100
	Satisfeito.	35,9	69
	Parcialmente satisfeito.	10,9	21
	Insatisfeito.	0,0	00
	Bastante insatisfeito.	0,0	00
	Não sabe.	1,0	02

**2.5. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.**

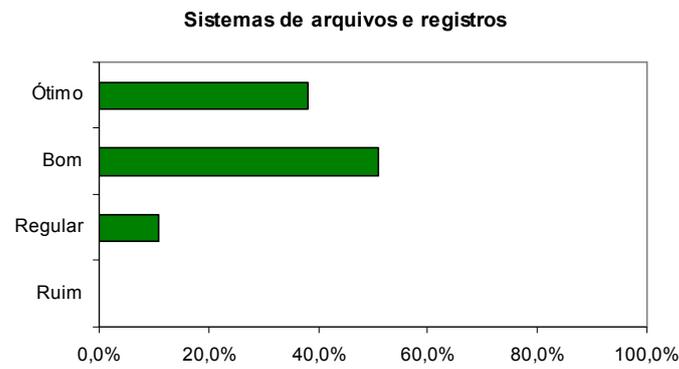
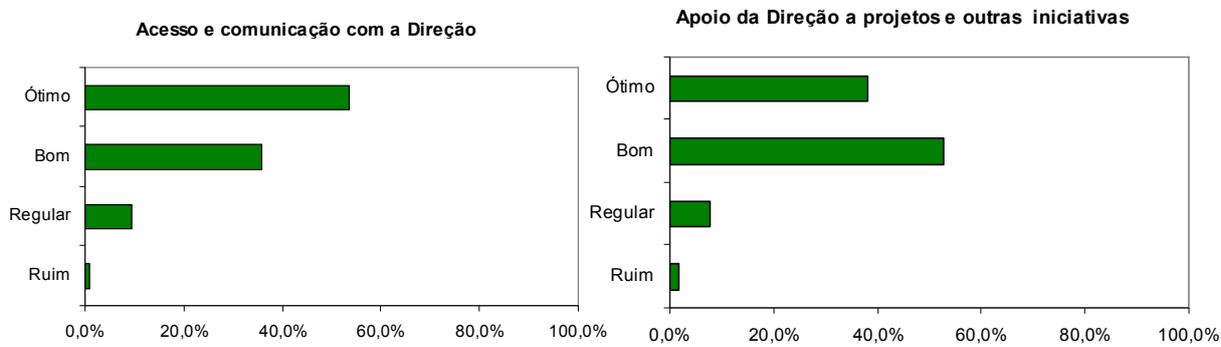
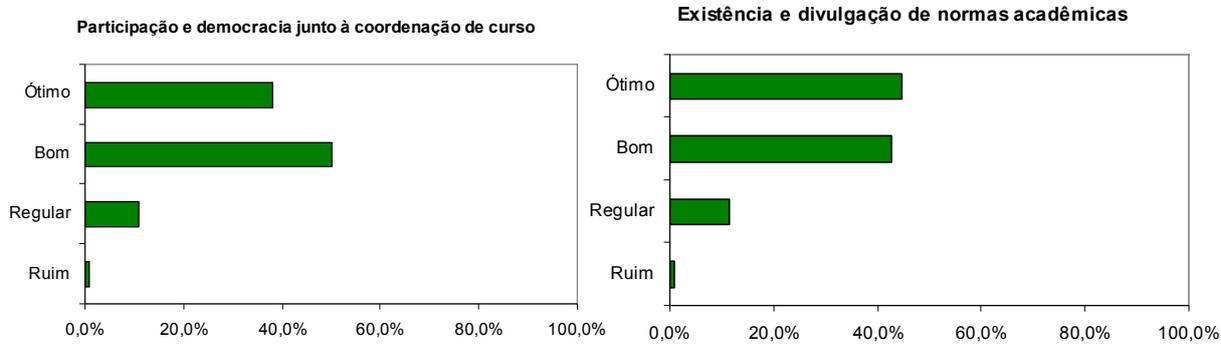


**2.6. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.**





**2.7. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.**

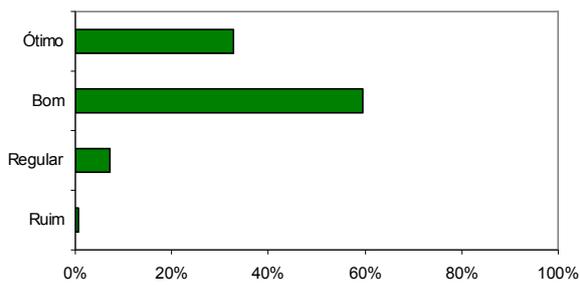


### Decisões da Instituição em relação às solicitações estudantis

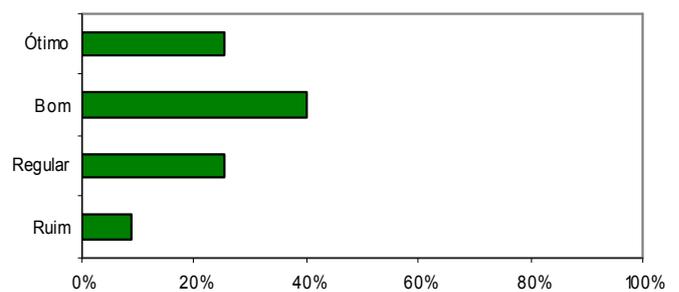


## 2.8. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

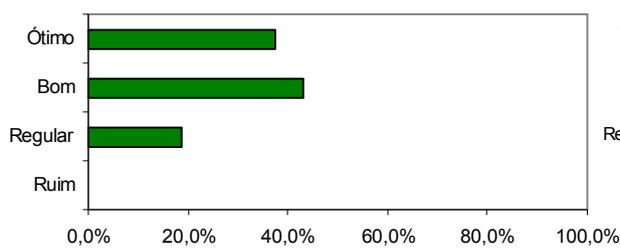
Estrutura física das salas de aula



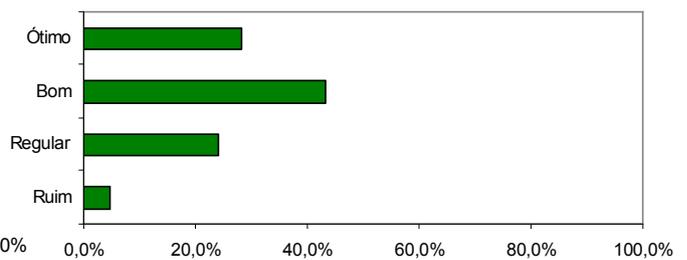
Estrutura física da biblioteca



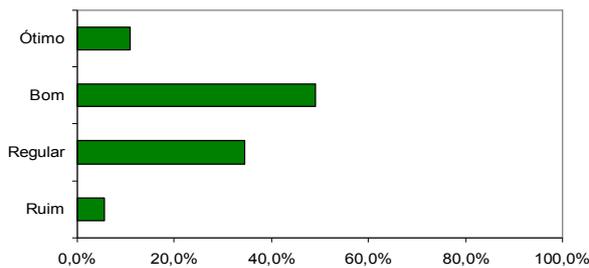
Atuação e número de funcionários na biblioteca



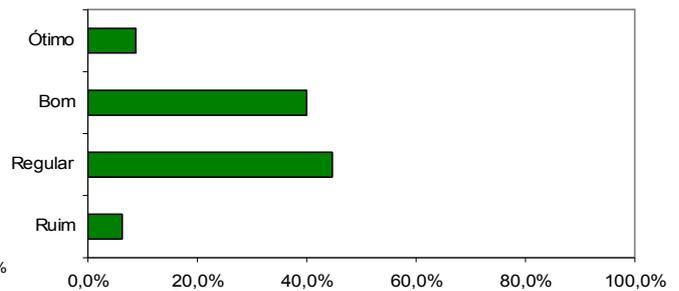
Atualização do acervo literário

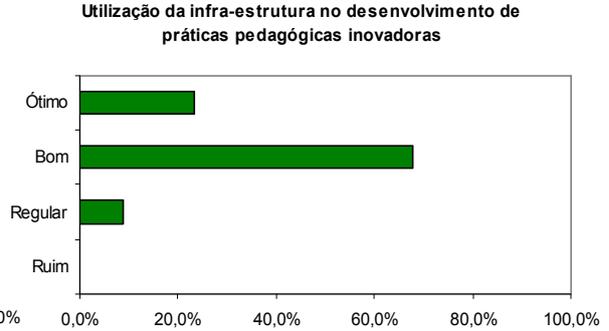
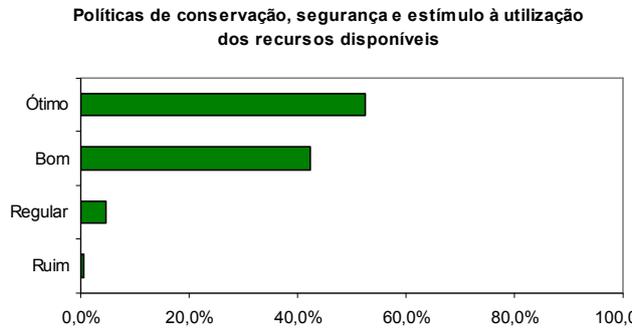
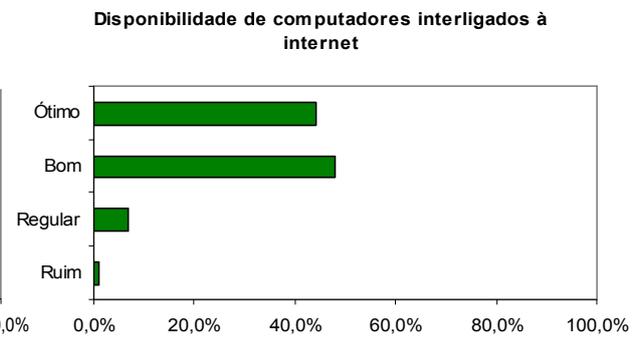
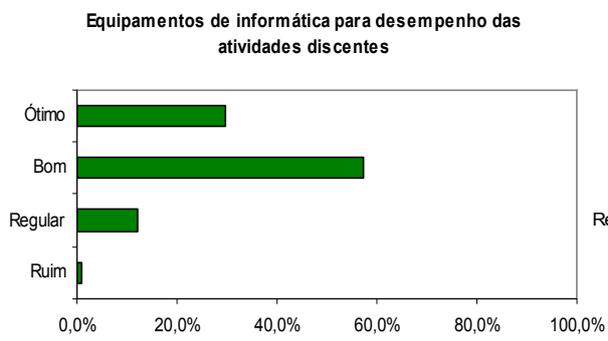
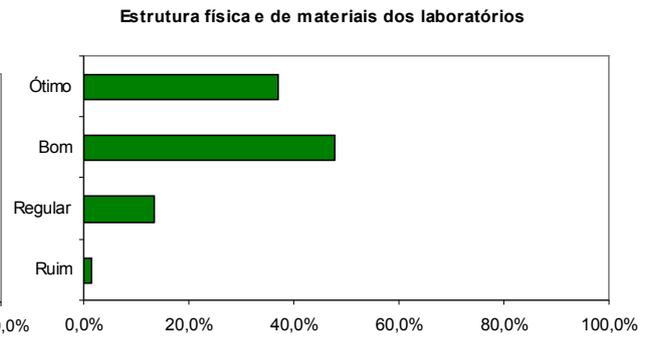
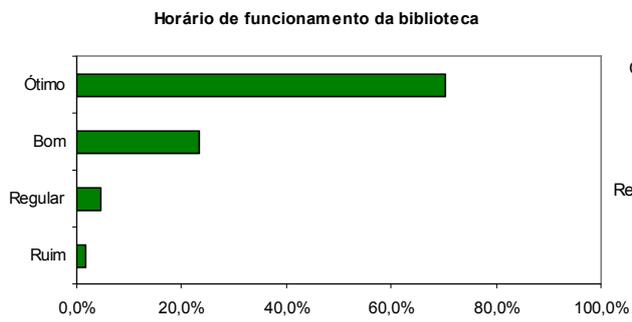


Diversificação do acervo literário



Quantitativo de obras disponíveis na biblioteca



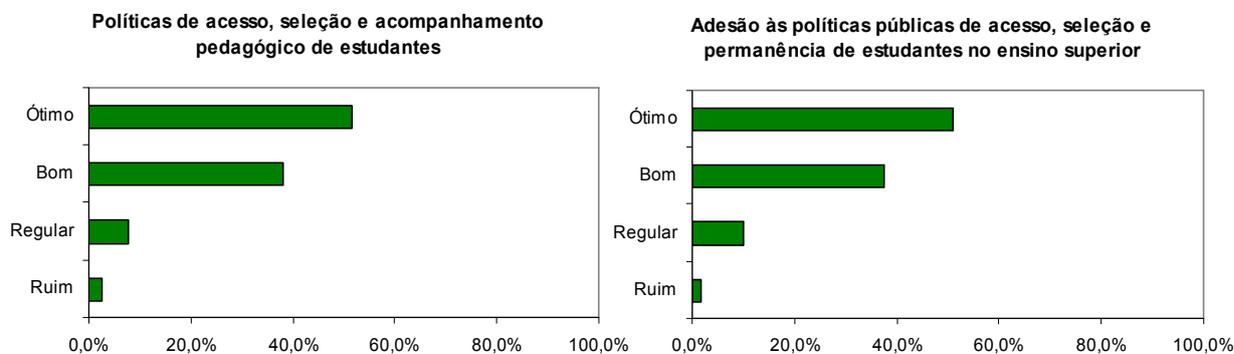


## 2.9. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

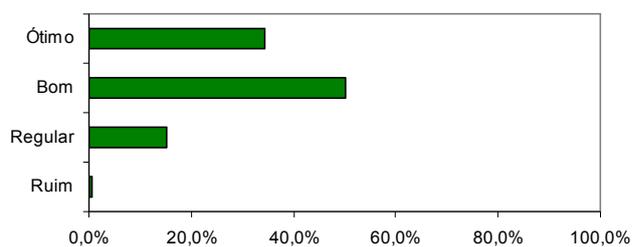
Tabela 9. Número de estudantes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.

Indicador	Categoria	Discentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Existência prévia, de mecanismos para auto-avaliação institucional envolvendo todos os seguimentos acadêmicos e da comunidade:	Concordo totalmente.	37,5	72
	Concordo.	47,9	92
	Não sei responder.	14,6	28
	Discordo.	0,0	00
	Discordo totalmente.	0,0	00
Avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, especialmente as educativas:	Ótimo.	33,9	65
	Bom.	60,9	117
	Regular.	4,7	09
	Ruim.	0,5	01
Divulgação interna do Sinaes:	Ótimo.	41,7	80
	Bom.	51,0	98
	Regular.	6,3	12
	Ruim.	1,0	02
O curso oferece atividades (ou disciplinas) de nivelamento para alunos ingressantes com defasagem no conteúdo:	Concordo totalmente.	35,9	69
	Concordo.	50,0	96
	Não sei responder.	8,9	17
	Discordo.	4,2	08
	Discordo totalmente.	1,0	02
Constantemente atualização do Projeto Pedagógico do Curso:	Concordo totalmente.	39,6	76
	Concordo.	45,8	88
	Não sei responder.	13,5	26
	Discordo.	0,5	01
A grade curricular do curso poderia ser modificada e melhorada:	Concordo totalmente.	16,1	31
	Concordo.	52,6	101
	Não sei responder.	6,8	13
	Discordo.	13,0	25
	Discordo totalmente.	11,5	22

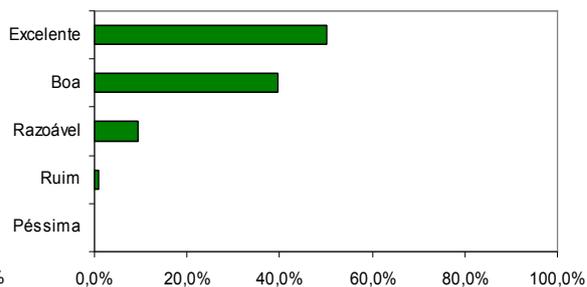
## 2.10. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES



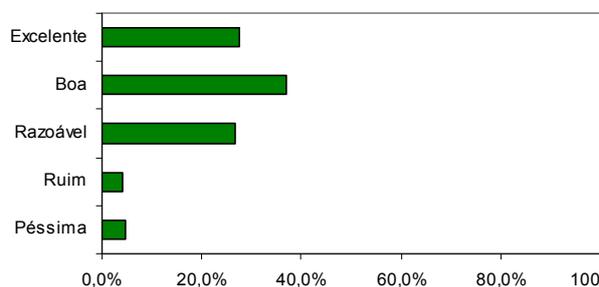
**Programas e práticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e intercâmbio estudantil**



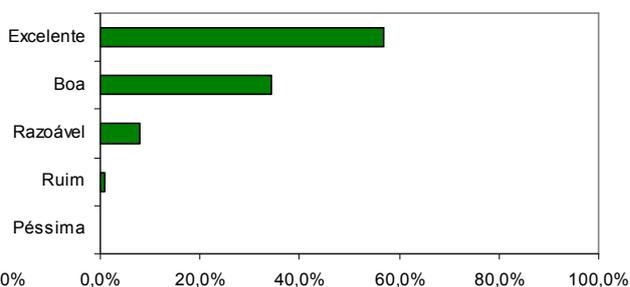
**Relação aluno-professor**



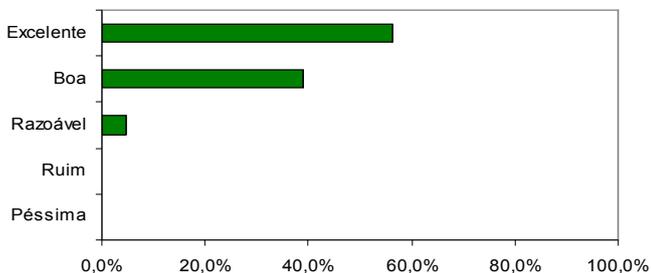
**Relação aluno-aluno**



**Relação aluno-coordenação**

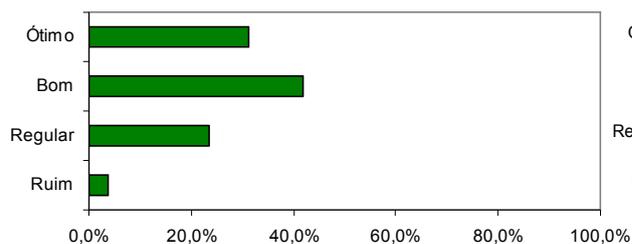


**Relação aluno-funcionário**

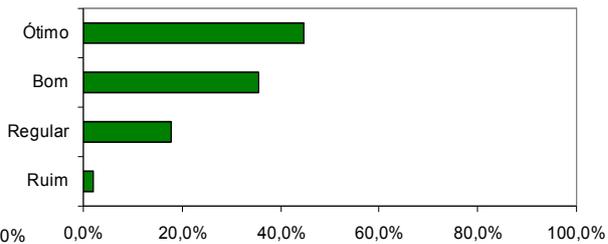


**2.11. OUTROS ITENS**

**Estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, recreativas e culturais**



**Estrutura física para prática esportiva e de lazer**

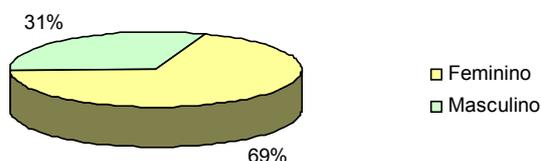


### 3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.

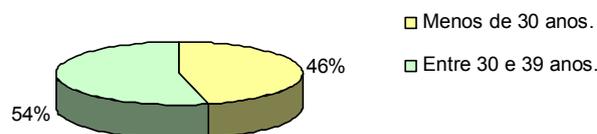
Estes resultados foram obtidos das respostas do questionário elaborado para o corpo técnico-administrativo, que consta no projeto de auto-avaliação apresentado à CONAES. Salienta-se que um total de 13 servidores, no universo de 17 servidores do ano de 2004, responderam ao questionário. Portanto, 76,5 % dos servidores técnicos-administrativos participaram deste processo avaliativo. Os resultados estão distribuídos por dimensões e apresentados em gráficos ou tabelas na forma de frequência relativa (F. Relativa) e/ou frequência absoluta.

#### 3.1. PERFIL PESSOAL E PROFISSIONAL, A MISSÃO INSTITUCIONAL E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

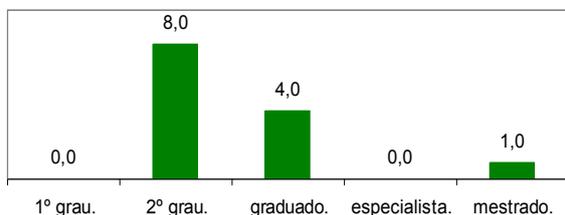
Composição do Corpo Técnico Administrativo, por sexo



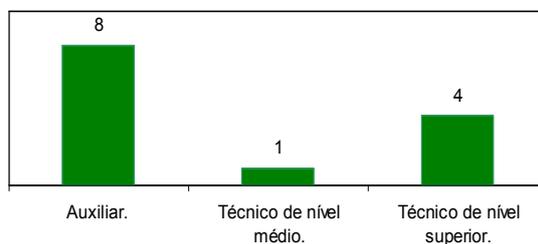
Composição dos Técnicos Administrativos, por faixa etária



Composição dos Técnicos Administrativos, por titulação máxima.



Composição do Corpo Técnico Administrativo, por categoria funcional

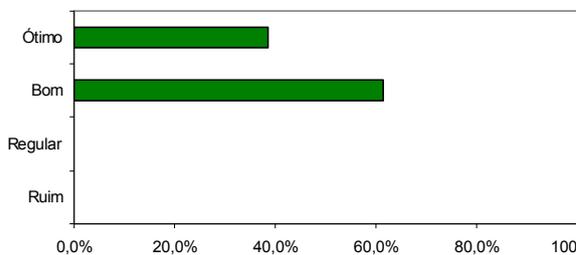


**Tabela 10. Número de servidores conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.**

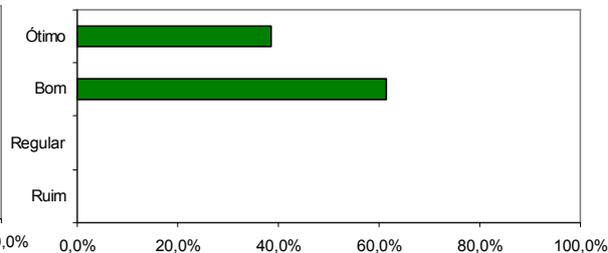
Indicador	Categoria	Servidores	
		F. Relativa	F. Absoluta
Regime de trabalho	Horista.	0,0	00
	Regime - 20 horas.	0,0	00
	Regime - 30 horas.	0,0	00
	Regime - 40 horas.	100,0	13
Número de horas extras, semanais dedicadas a atividades administrativas na Instituição:	Nenhum.	61,5	08
	Até 05 horas.	23,1	03
	De 06 a 10 horas.	15,4	02
	De 11 a 20 horas.	0,0	00
Nível de preparo atual em termos de metodologia de trabalho:	Mais de 20 horas.	0,0	00
	Excelente.	53,8	07
	Bom.	46,2	06
	Razoável.	0,0	00
	Ruim.	0,0	00
Nível de preparo atual em termos de uso de tecnologia - computador, multimídia - nas atividades técnico-administrativas:	Péssimo.	0,0	00
	Não sabe	0,0	00
	Excelente.	53,8	07
	Bom.	46,2	06
	Razoável.	0,0	00
Domínio de idiomas (pelo menos leitura)	Ruim.	0,0	00
	Péssimo.	0,0	00
	Não sabe	0,0	00
	Excelente.	53,8	07
Preocupação da instituição em oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes transformações da realidade em que estão inseridos:	Bom.	46,2	06
	Razoável.	0,0	00
	Ruim.	0,0	00
	Péssimo.	0,0	00
Objetivo da sua Instituição:	Não tem esta preocupação.	0,0	00
	Muito.	84,6	11
	O suficiente.	15,4	02
	Pouco.	0,0	00
	Muito pouco.	0,0	00
Preocupação por parte da Instituição com a participação dos representantes técnico-administrativos na formação de comissões institucionais:	Não tem esta preocupação.	0,0	00
	Muito.	84,6	11
	O suficiente.	15,4	02
	Pouco.	0,0	00
	Muito pouco.	0,0	00
	Não tem esta preocupação.	0,0	00
Objetivo da sua Instituição:	Formar o cidadão em consonância com os preceitos da cidadania e ética.	0,0	00
	Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo.	0,0	00
	Desenvolver trabalhos de extensão para integração com a sociedade.	0,0	00
	Desenvolver atividade de pesquisa e produção de novos conhecimentos.	0,0	0,0
	Trabalhar o tempo escolar dos alunos dos cursos de licenciatura para que transcendam a sala de aula.	7,7	01
	Todos os itens anteriores.	92,3	12
	Muito.	84,6	11

### 3.2. A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

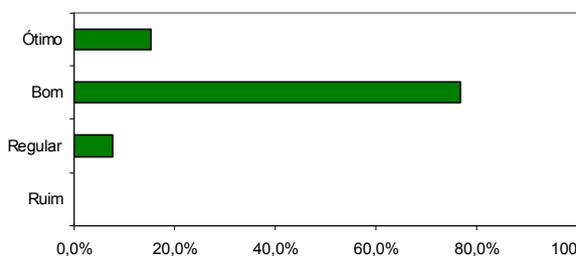
**Práticas institucionais voltadas para a melhoria do desenvolvimento de sua função**



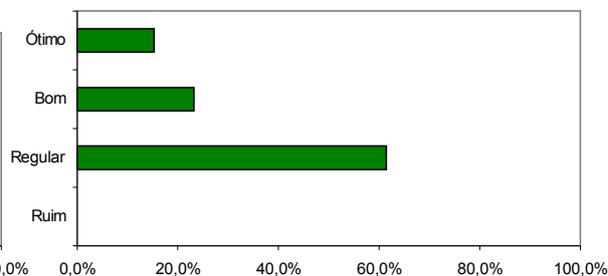
**Condições materiais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento de sua função**



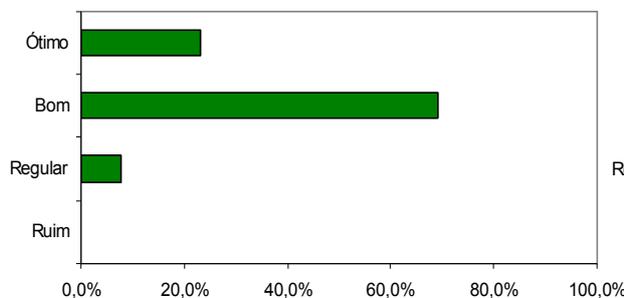
**Nível de conhecimento com relação aos projetos de iniciação científica**



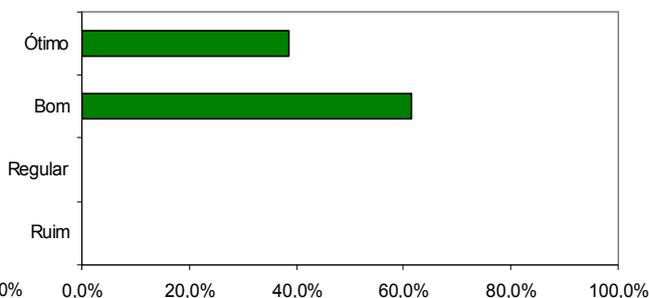
**Nível de conhecimento com relação aos projetos de extensão**



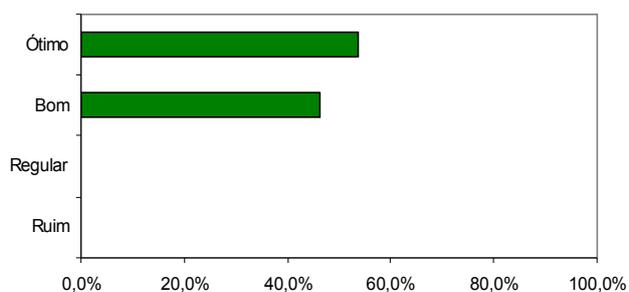
**Contribuição da instituição para o desenvolvimento de pesquisa envolvendo a comunidade local e/ou regional**



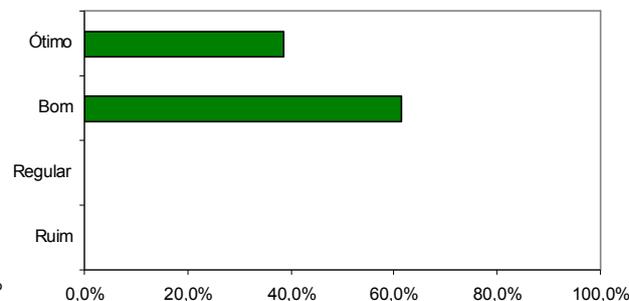
**Desenvolvimento de atividades de extensão junto à comunidade local e/ou regional:**



**Divulgação dos projetos da Instituição junto à comunidade acadêmica**

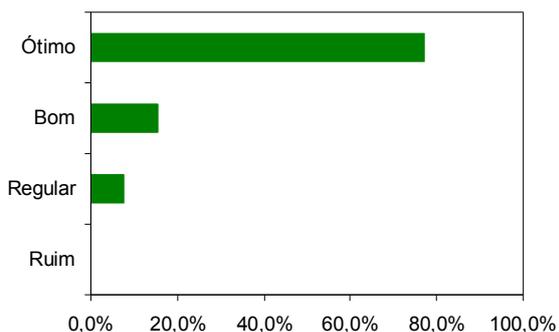


**Valorização e estímulo ao desempenho profissional**

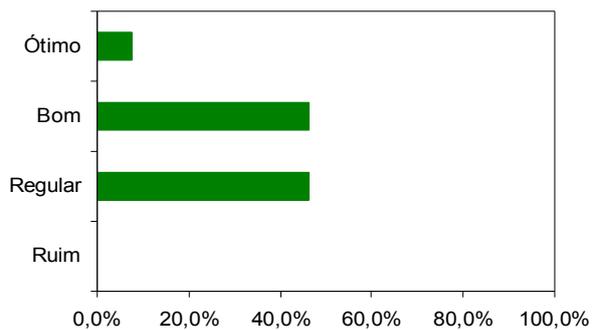


### 3.3. A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

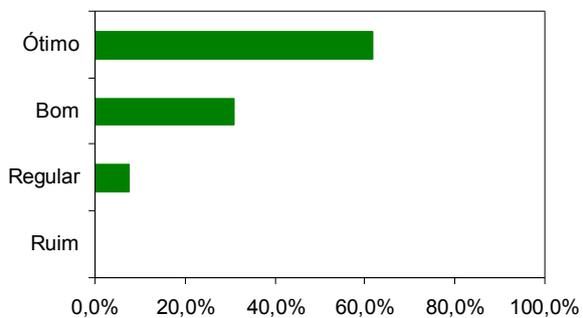
Política institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais.



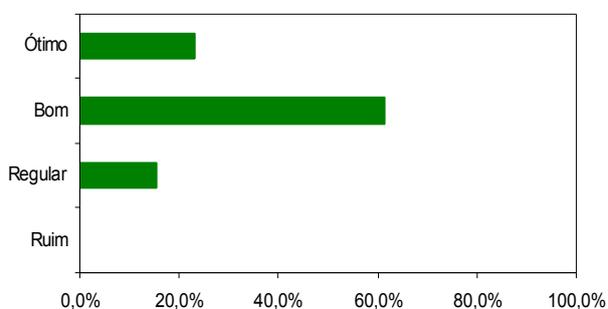
Ações da instituição para a preservação e defesa do meio ambiente.



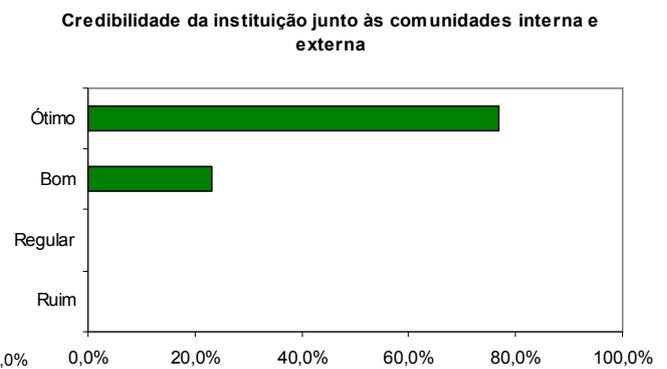
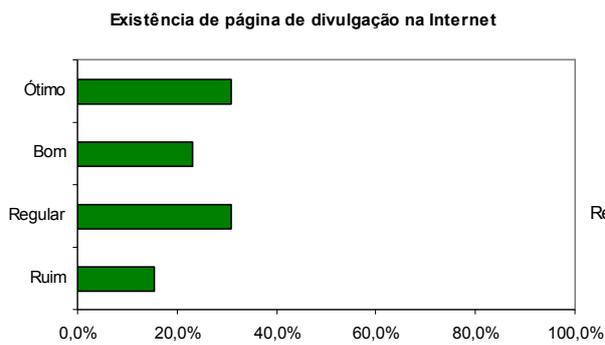
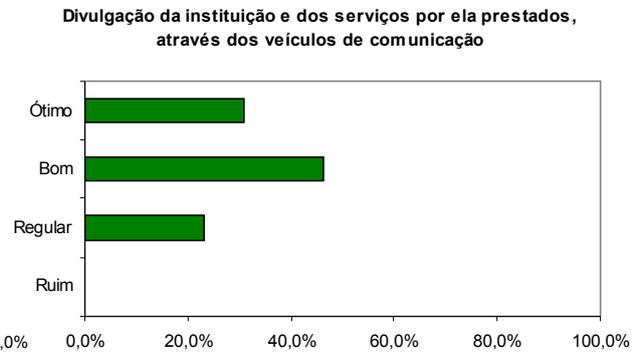
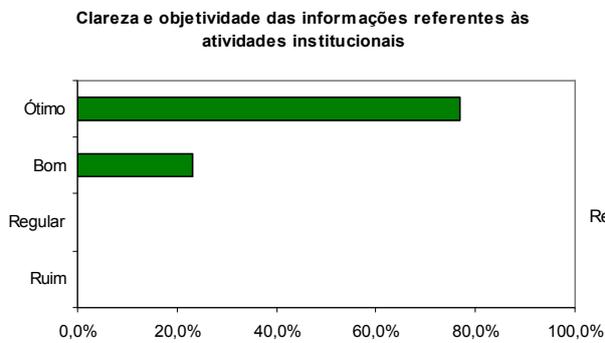
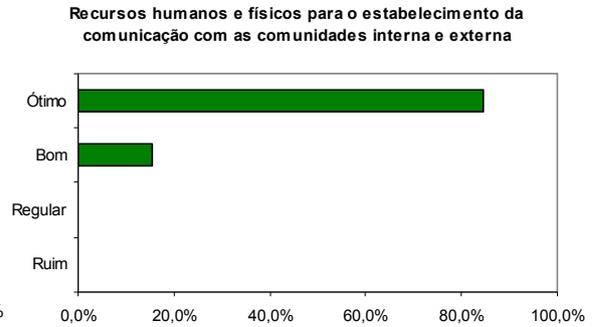
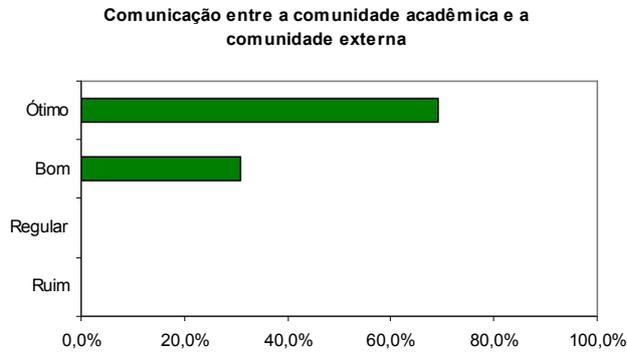
Valorização da memória cultural e produção artística junto a comunidade acadêmica e local/regional.



Participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outras instituições:

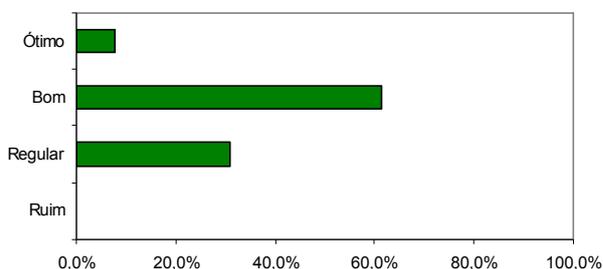


### 3.4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE



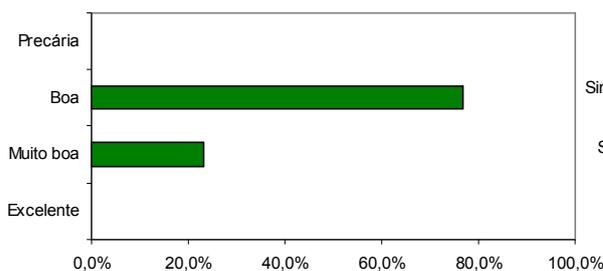
### 3.5. AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Remuneração salarial referente à sua atividade técnico-administrativa

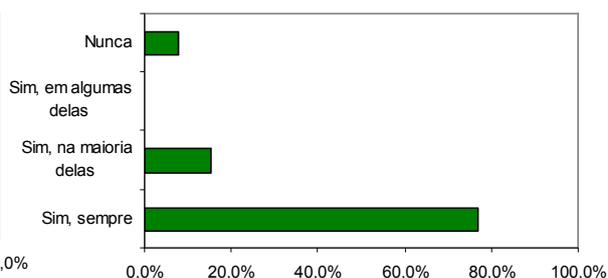


### 3.6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

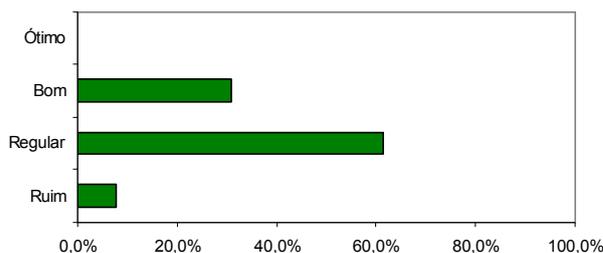
A organização acadêmica administrativa para o funcionamento dos cursos



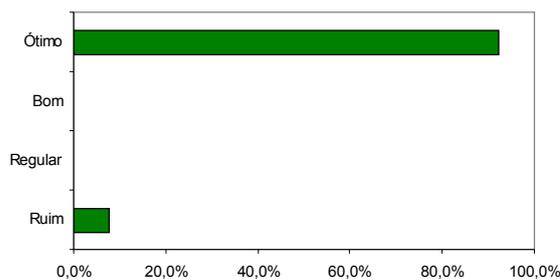
Representantes técnico-administrativos têm participação nas decisões à respeito dos cursos



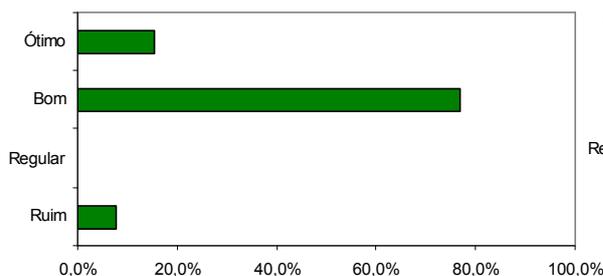
Existência e divulgação de normas institucional evidenciando os direitos e deveres dos técnico-administrativos



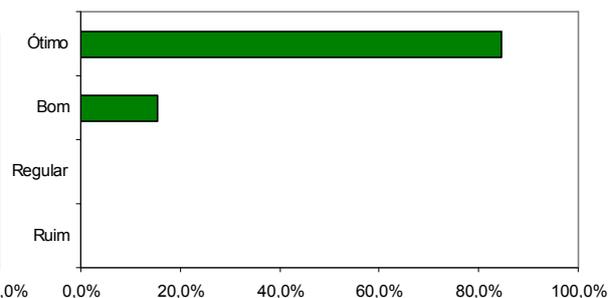
Acesso e comunicação com a Direção da Instituição



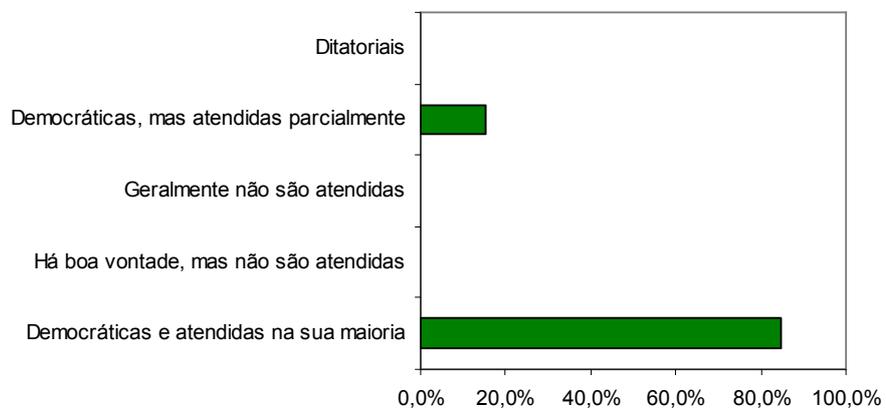
Apoio da Direção da Instituição a projetos e outras iniciativas dos técnico-administrativos



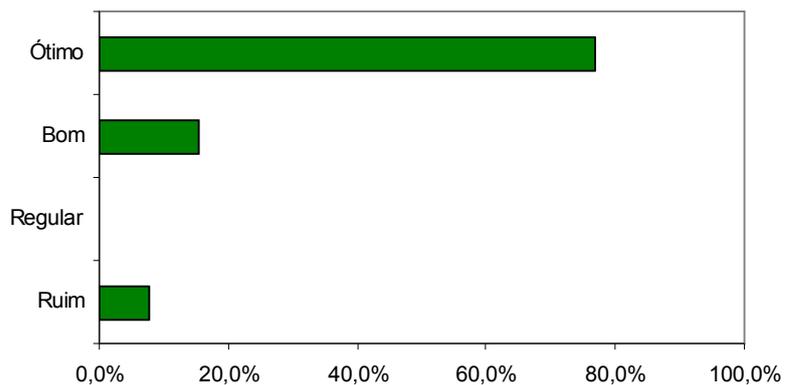
Sistemas de arquivos e registros da Instituição



### Decisões da Instituição, com relação às solicitações técnico-administrativas

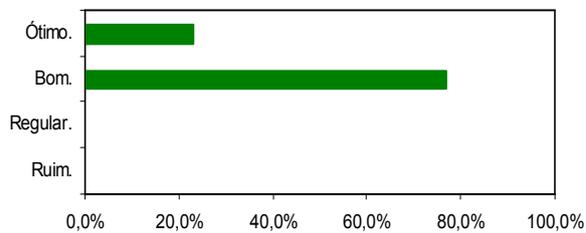


### Nível de satisfação com o exercício profissional

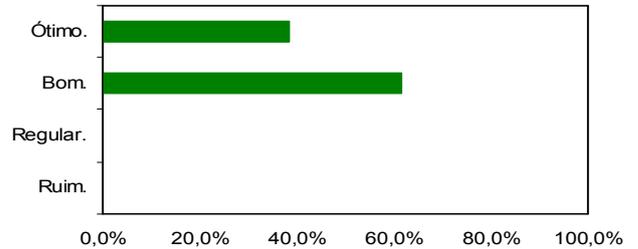


### 3.7. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

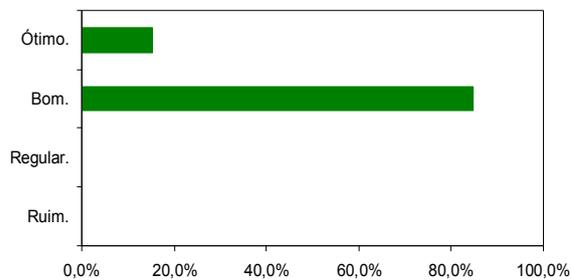
Estrutura física dos setores administrativos (espaço, iluminação, ventilação, equipamentos básicos e móveis), adequada ao exercício das atividades.



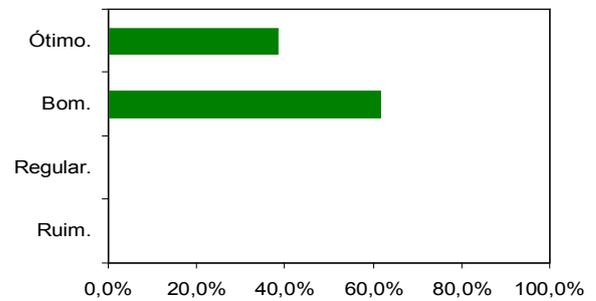
Adequação da estrutura física da biblioteca.



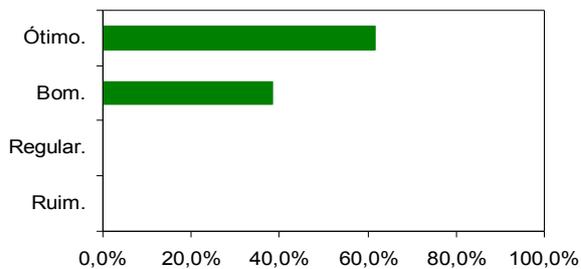
Atuação e número de funcionários do quadro técnico-administrativo.



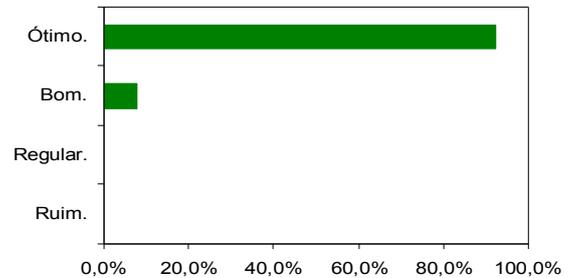
Horário de funcionamento dos setores administrativos.



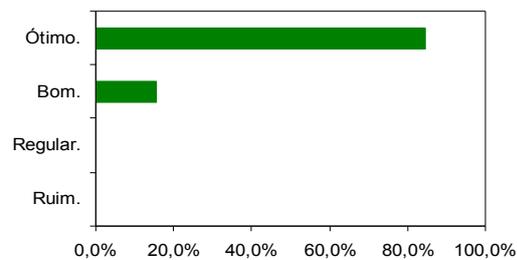
Número de equipamentos de informática para o desempenho das atividades técnico-administrativas.



Disponibilidade de computadores interligados à Internet.

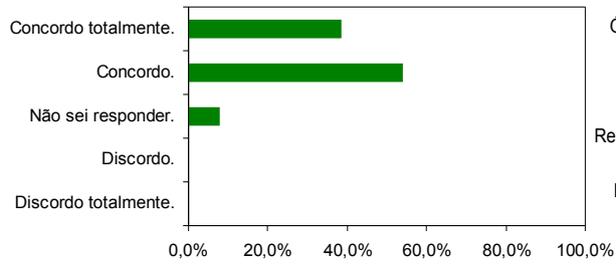


Políticas de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos recursos materiais disponíveis.

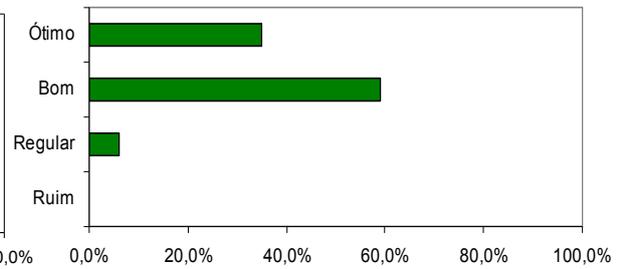


### 3.8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

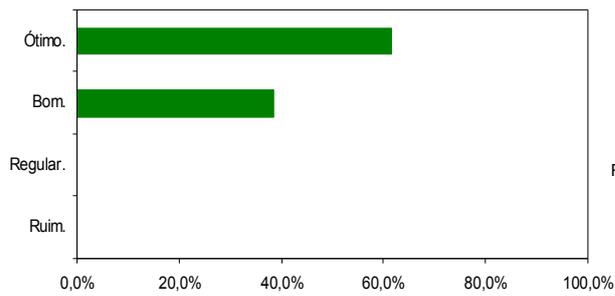
Existência prévia, de mecanismos para auto-avaliação institucional envolvendo todos os seguimentos acadêmicos e da comunidade.



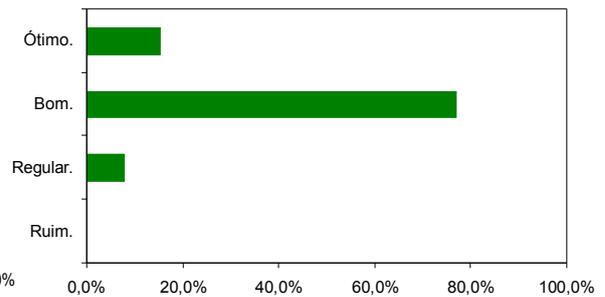
Avaliação e acompanhamento das atividades técnico-administrativas



Divulgação interna do Sinaes.

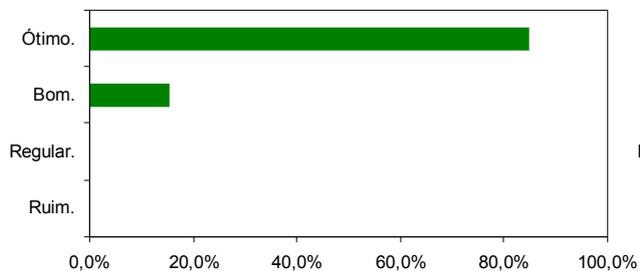


Política de incentivo à melhoria da qualidade dos serviços.

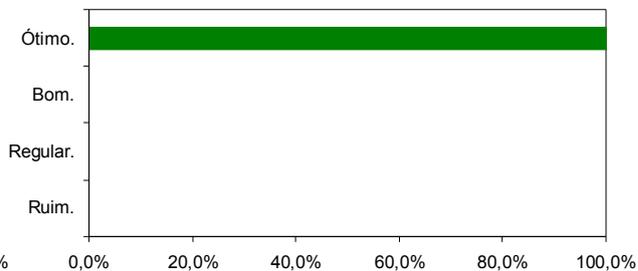


### 3.9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES

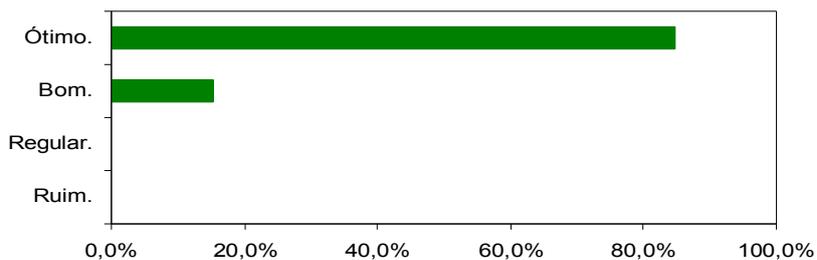
Políticas de acesso (cotas para negros, índios, financiamentos próprios, ProUni), seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes.



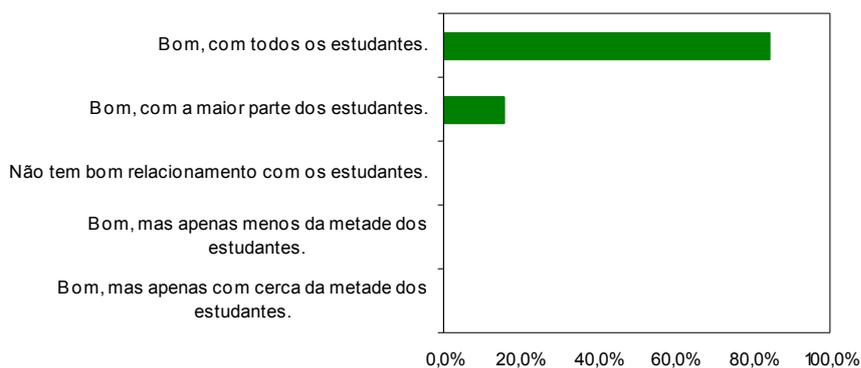
Adesão da FAMAM às políticas públicas de acesso, seleção e permanência de estudantes no ensino superior (ProUni, FIES, etc.).



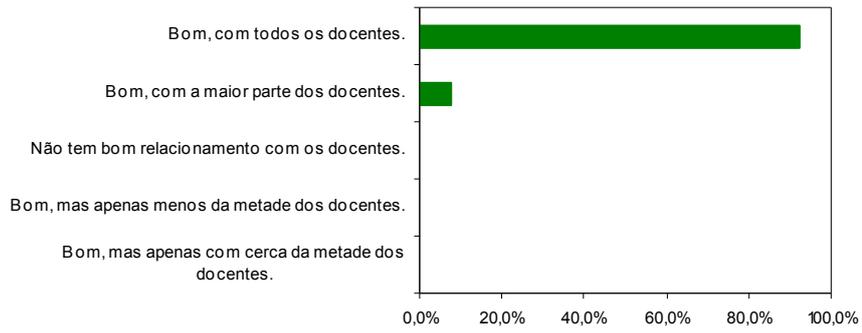
Políticas de incentivo, programas e práticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil.



Relação funcionário/estudante.

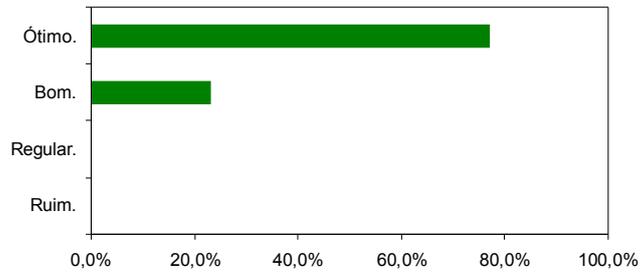


Relação funcionário/docente.

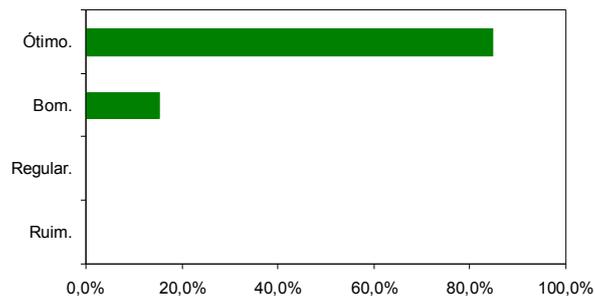


### 3.10. OUTROS ITENS

Estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, recreativas e culturais.



Estrutura física para prática esportiva e de lazer.

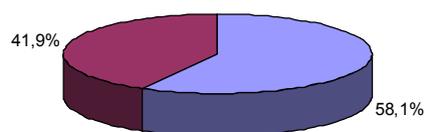


## 4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DOCENTES.

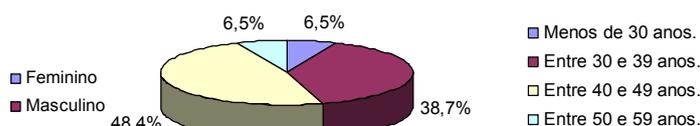
Estes resultados foram obtidos das respostas do questionário elaborado para o corpo docente, que consta no projeto de auto-avaliação apresentado à CONAES. Salienta-se que um total de 31 professores, no universo de 42 professores do ano de 2004, responderam ao questionário. Portanto, 73,8 % dos professores participaram deste processo avaliativo. Os resultados estão distribuídos por dimensões e apresentados em gráficos ou tabelas na forma de frequência relativa (F. Relativa) e/ou frequência absoluta (F. Absoluta).

### 4.1. PERFIL PESSOAL E PROFISSIONAL

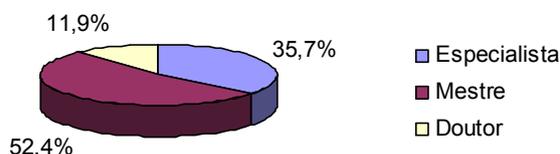
Composição do Corpo Docente, por sexo.



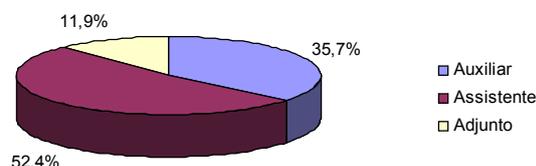
Composição do Corpo Docente, por faixa etária.



Composição do Corpo Docente, por titulação máxima.



Composição do Corpo Docente, por posição na carreira.



**Tabela 11. Número de docentes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.**

Indicador	Categoria	Docentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Regime de trabalho:	Horista.	67,7	21
	Regime - 20 horas.	19,4	06
	Regime - 30 horas.	9,7	03
	Regime - 40 horas.	3,2	01
Número de horas semanais trabalhadas em sala de aula e/ou em laboratórios na Instituição:	Menos de 10 horas.	90,3	28
	De 11 a 20 horas.	6,5	02
	De 21 a 30 horas.	3,2	01
	Mais de 30 horas	0,0	00
Número de horas semanais dedicadas à orientação dos alunos de graduação, fora da sala de aula, na Instituição:	Nenhum.	48,4	15
	De 1 a 3 horas.	22,6	07
	De 4 a 6 horas.	22,6	07
	De 7 a 9 horas.	0,0	00
	10 ou mais horas.	6,5	02
Número de horas semanais dedicadas a atividades administrativas na Instituição:	Nenhum.	80,6	25
	Até 05 horas.	3,2	01
	De 06 a 10 horas.	3,2	01
	De 11 a 20 horas.	6,5	02
Domínio de idiomas (pelo menos leitura)	Mais de 20 horas.	6,5	02
	Inglês	64,5	20
	Português	100	31
	Espanhol	90,3	28
Número de horas semanais extras-classes dedicadas a atividades relacionadas à docência:	Outro	9,7	03
	Nenhum.	12,9	04
	Até 05 horas.	29,0	09
	De 06 a 10 horas.	38,7	12
	De 11 a 15 horas.	12,9	04
Nível de preparo atual em termos de uso de tecnologia - computador, multimídia - nas atividades de ensino-aprendizagem:	Mais de 15 horas.	6,5	02
	Não sabe.	0,0	00
	Excelente.	19,4	06
	Bom.	51,6	16
	Razoável.	29,0	09
	Ruim.	0,0	00
Nível de disponibilidade para orientação de projetos de iniciação científica:	Péssimo.	0,0	00
	Não sabe.	0,0	00
	Excelente.	3,2	01
	Bom.	45,2	14
	Razoável.	51,6	16
	Ruim.	0,0	00
Participação e/ou realização em projetos de pesquisa na Instituição no último ano:	Péssimo.	0,0	00
	Não sabe.	0,0	00
Atividades desenvolvidas na Instituição, no último ano:	Sim	32,3	10
	Não	67,7	21
	Orientação de Monografia/TCC	3,2	01
	Orientação de estágio curricular e/ ou voluntário.	3,2	01
	Orientação / acompanhamento de monitores.	6,5	02
	Orientação de projetos de pesquisa no nível de iniciação científica.	35,5	11
	Orientação de alunos em práticas de investigação e / ou projetos de extensão.	64,5	20
	Coordenação de atividades/projetos de extensão.	9,7	03
	Membro de equipe em atividades/projetos de extensão.	22,6	07

**Tabela 12. Número de docentes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.**

Indicador	Categoria	Docentes					
		F. Relativa	F. Absoluta				
Participação em Bancas em outras IES, no último ano:	Participação em Banca para exame de Monografia.	12,9	04				
	Participação em Banca de defesa de Dissertação ou Tese.	3,2	01				
	Participação em Banca para seleção interna de docentes.	12,9	04				
	Participação em Banca para seleção externa de docentes.	6,5	02				
Participação em eventos científicos, no último ano:	Participação em Seminários	87,1	27				
	Participação em Congressos	38,7	12				
	Participação em Encontros	74,2	23				
Produção intelectual por você no último ano:	Material didático pedagógico publicado ou não	51,6	16				
	Resumos	45,2	14				
	Resenhas	19,4	06				
	Artigos de Jornal	6,5	02				
	Artigos publicados em anais e / ou revistas técnico – científicas da área.	32,3	10				
	Capítulo de livro	12,9	04				
	Livro	3,2	01				
Participação em atividades de auto-capacitação no último ano, exceto mestrado e doutorado, voltadas para seu aperfeiçoamento profissional e acadêmico:	Participação em cursos de aperfeiçoamento de curta ou média duração	41,9	13				
	Participação em cursos de extensão	12,9	04				
	Participação em cursos/atividades de capacitação profissional	41,9	13				
Atividades desenvolvidas com alunos da Instituição:	Atividades culturais (seminários, palestras, conferências, etc.)		19				
	Atividades artísticas (teatro, música, etc.)		03				
	Atividades desportivas.		01				
	Estudo de línguas estrangeiras.		00				
Grau de intensidade que seu trabalho contribui para desenvolver nos alunos:		Grau de intensidade					
		1	2	3	4	5	
		00	01		02	06	22
		00	00	01	05	25	
		00	00	01	05	25	
		00	00	02	03	26	

1 = não desenvolve; 2 = ruim; 3 = regular; 4 = bom; 5 = ótimo

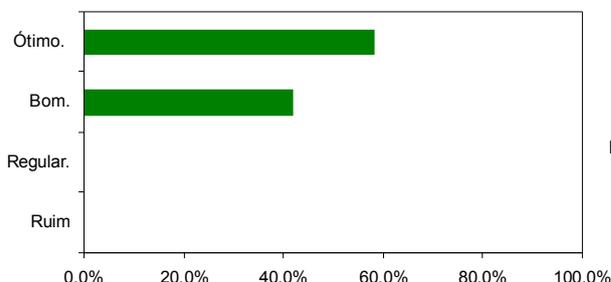
## 4.2. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Tabela 13. Número de docentes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.

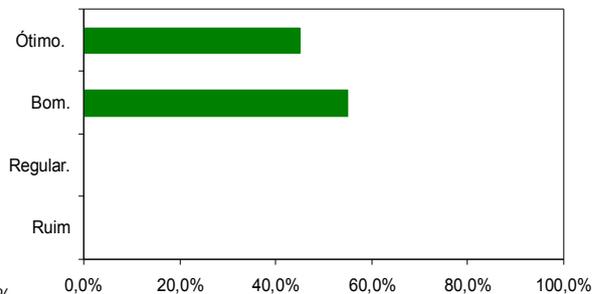
Indicador	Categoria	Docentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Preocupação da instituição em oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes transformadores da realidade em que estão inseridos:	Muito.	80,6	25
	O suficiente.	19,4	06
	Pouco.	0,0	00
	Muito pouco.	0,0	00
	Não tem esta preocupação.	0,0	00
Objetivos da sua Instituição:	Formar o cidadão em consonância com os preceitos da cidadania e ética.	0,0	00
	Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo.	0,0	00
	Desenvolver trabalhos de extensão para integração com a sociedade.	0,0	00
	Desenvolver atividade de pesquisa e produção de novos conhecimentos.	0,0	00
	Trabalhar o tempo escolar dos alunos dos cursos de licenciatura para que transcendam a sala de aula.	3,2	01
	Todos os itens anteriores.	96,8	30
Preocupação da Instituição com a participação dos representantes estudantis na formação de comissões institucionais:	Muito.	41,9	13
	O suficiente.	54,8	17
	Pouco.	3,2	01
	Muito pouco.	0,0	00
	Não tem esta preocupação	0,0	00
Após a formatura os estudante da FAMAM terão conhecimento(s) e competência(s), além dos conhecimentos ligados à sua profissão como:	Leitura abrangente e domínio das habilidades de compreensão e produção textuais.	3,2	01
	Pensamento lógico e domínio das habilidades de raciocínio capacidade de pesquisa e de interpretar dados e domínio da linguagem informatizada das tecnologias correspondentes.	0,0	00
	Pensamento crítico, capacidade de resolver problemas e de lidar com o novo, adaptabilidade e flexibilidade.	3,2	01
	Autodisciplina, capacidade de atuar em colaboração, conduta ética, e capacidade de conviver na diversidade.	0,0	00
	Todas apresentadas nos itens anteriores.	93,5	29

### 4.3. A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

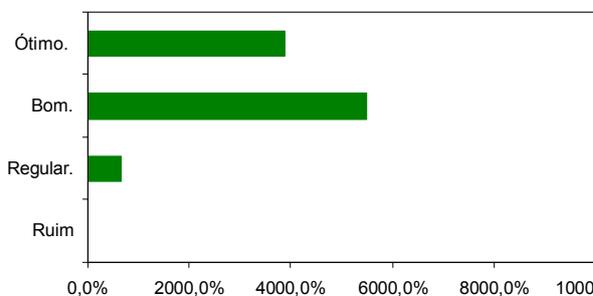
Proposta curricular e programas de ensino respondem ao perfil do profissional que se deseja formar.



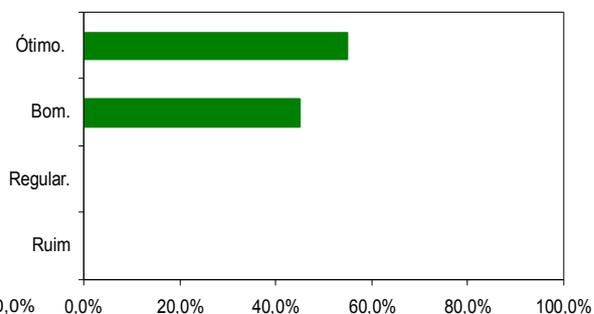
Experiências didático-pedagógicas articuladoras da teoria/prática, ensino/pesquisa e construção do conhecimento.



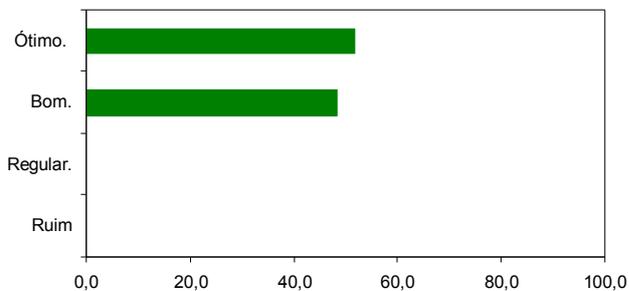
Práticas institucionais voltadas para a melhoria do ensino, formação docente e apoio ao estudante.



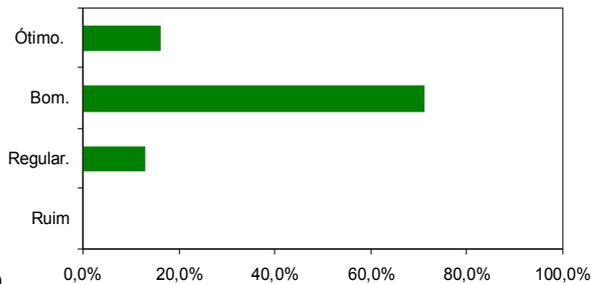
Condições materiais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento do ensino e pesquisa.



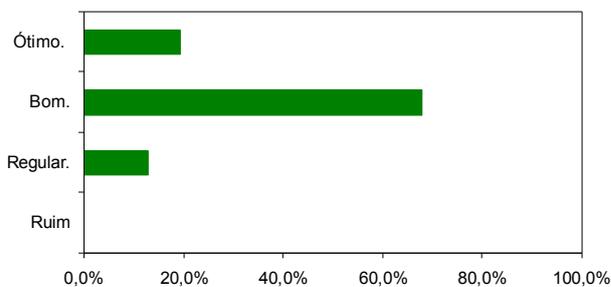
Política efetiva voltada para a produção acadêmica: bolsa de pesquisa, monitoria e/ou outras.



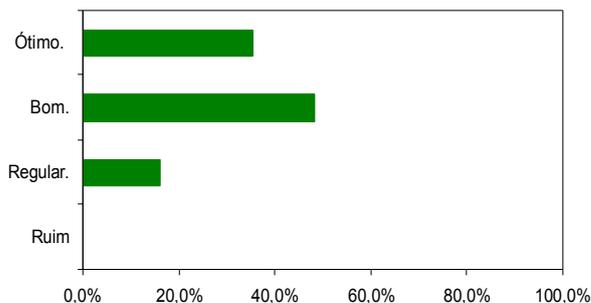
Mecanismos para divulgação e registro dos projetos de iniciação científica.

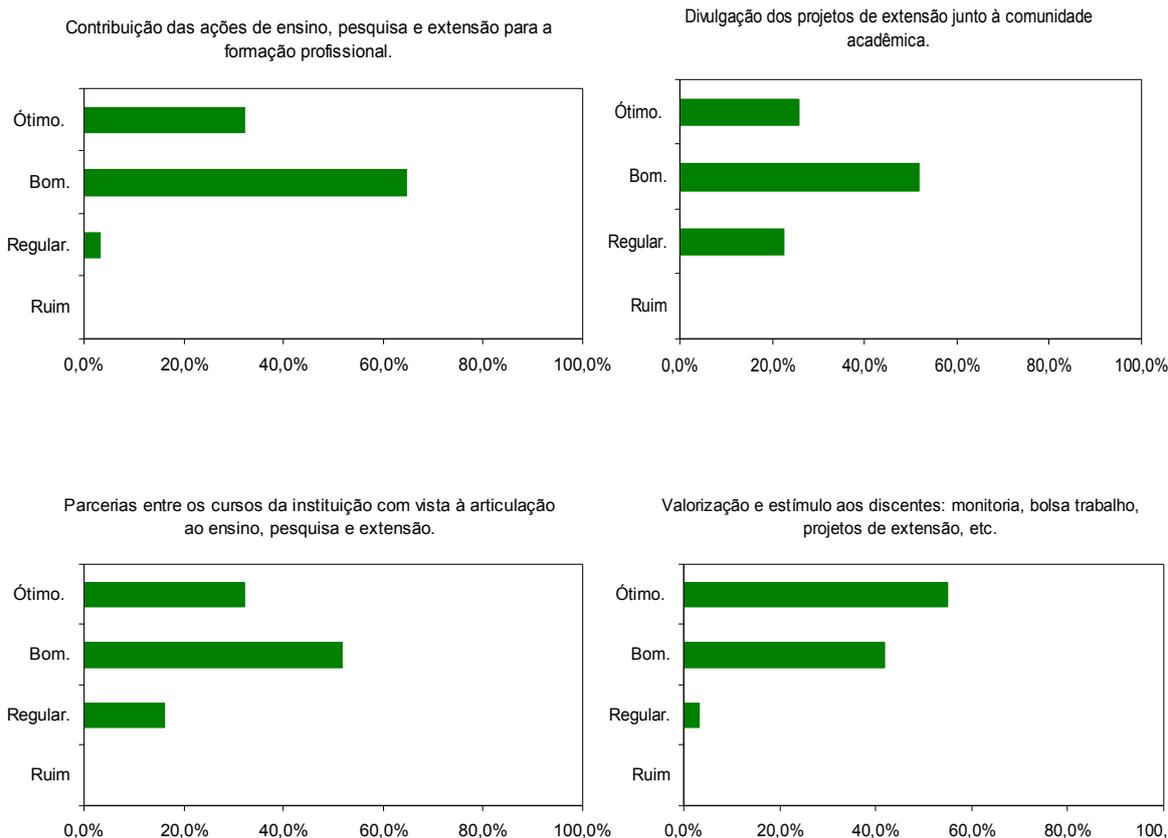


Contribuição da instituição para o desenvolvimento de pesquisa envolvendo a comunidade local e/ou regional.



Desenvolvimento de atividades de extensão (cultural, social, saúde e outros) junto à comunidade local e/ou regional.

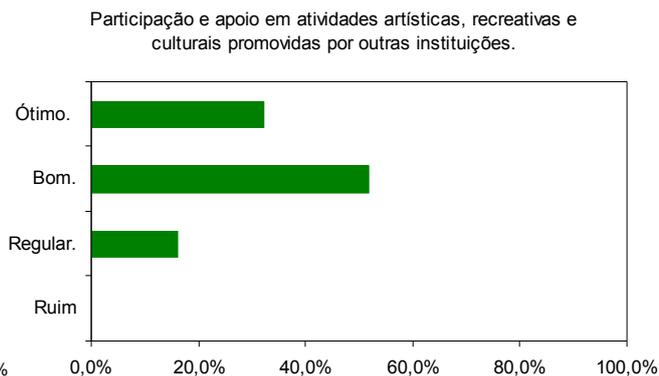
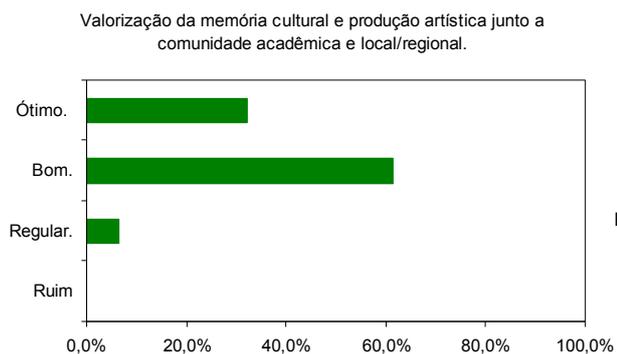
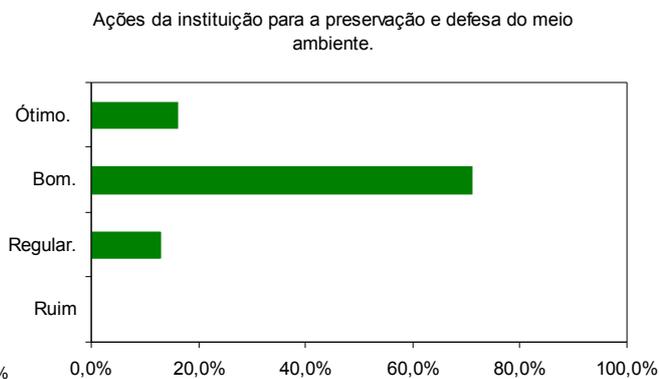
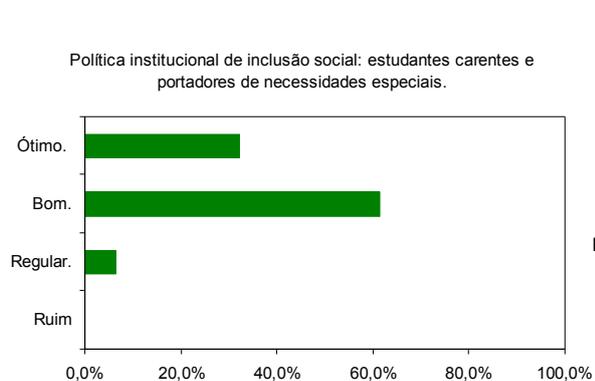




**Tabela 14. Número de docentes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.**

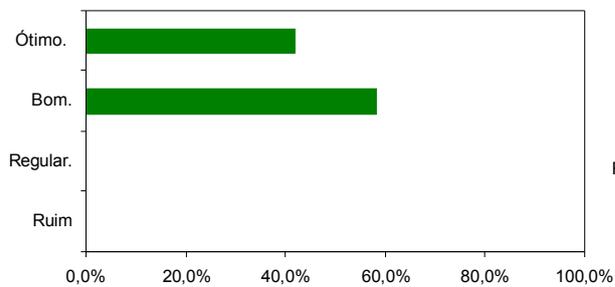
Indicador	Categoria	Docentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Compatibilidade do nível de conhecimento exigido nas avaliações das disciplinas que leciona com o conteúdo estudado.	Essa questão é atendida em todas as disciplinas que leciono.	96,8	30
	Essa questão é atendida em mais da metade das disciplinas que leciono.	0,0	00
	Essa questão é atendida na metade das disciplinas que leciono.	3,2	01
	Essa questão é atendida em menos da metade das disciplinas que leciono.	0,0	00
	Essa questão não é atendida em nenhuma das disciplinas que leciono.	0,0	00
	Não sabe	0,0	00
Comentário com os alunos sobre os resultados obtidos nas atividades de avaliação que realiza:	Essa questão é atendida em todas as disciplinas que leciono.	100,0	31
	Essa questão é atendida em mais da metade das disciplinas que leciono.	0,0	00
	Essa questão é atendida na metade das disciplinas que leciono.	0,0	00
	Essa questão é atendida em menos da metade das disciplinas que leciono.	0,0	00
	Essa questão não é atendida em nenhuma das disciplinas que leciono.	0,0	00
	Não sabe	0,0	00

#### 4.4. A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

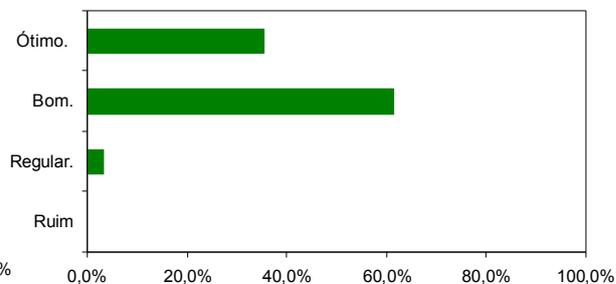


## 4.5. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

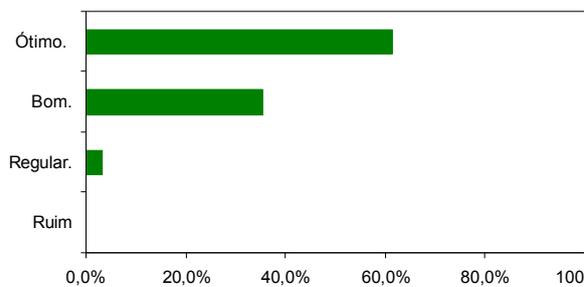
Comunicação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa.



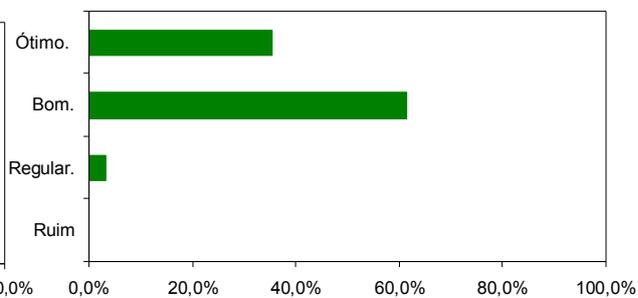
Recursos humanos e físicos para o estabelecimento da comunicação com as comunidades interna e externa.



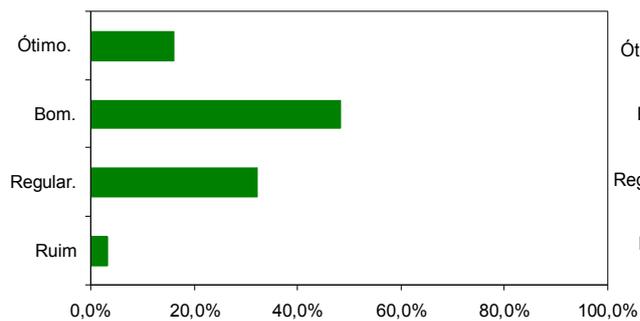
Clareza e objetividade das informações referentes às atividades institucionais.



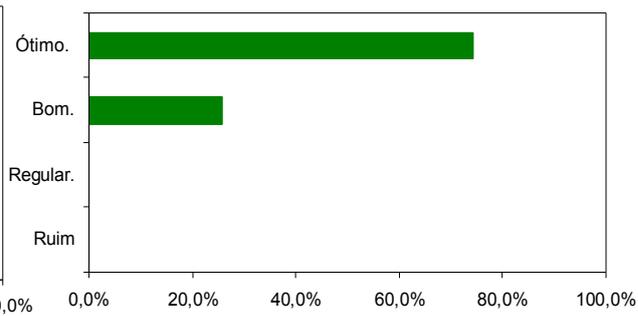
Divulgação da instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação.



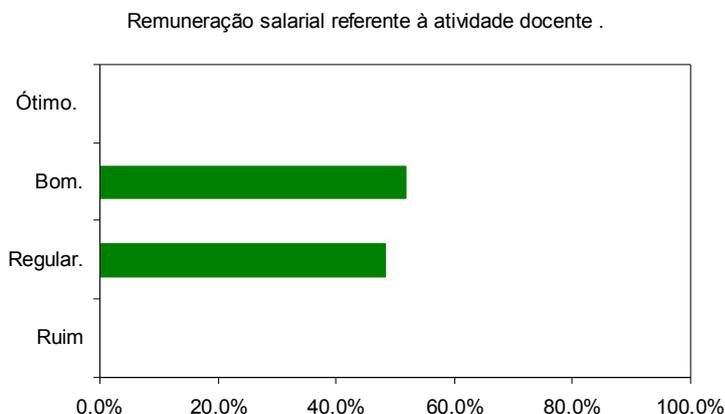
Existência de página de divulgação na Internet.



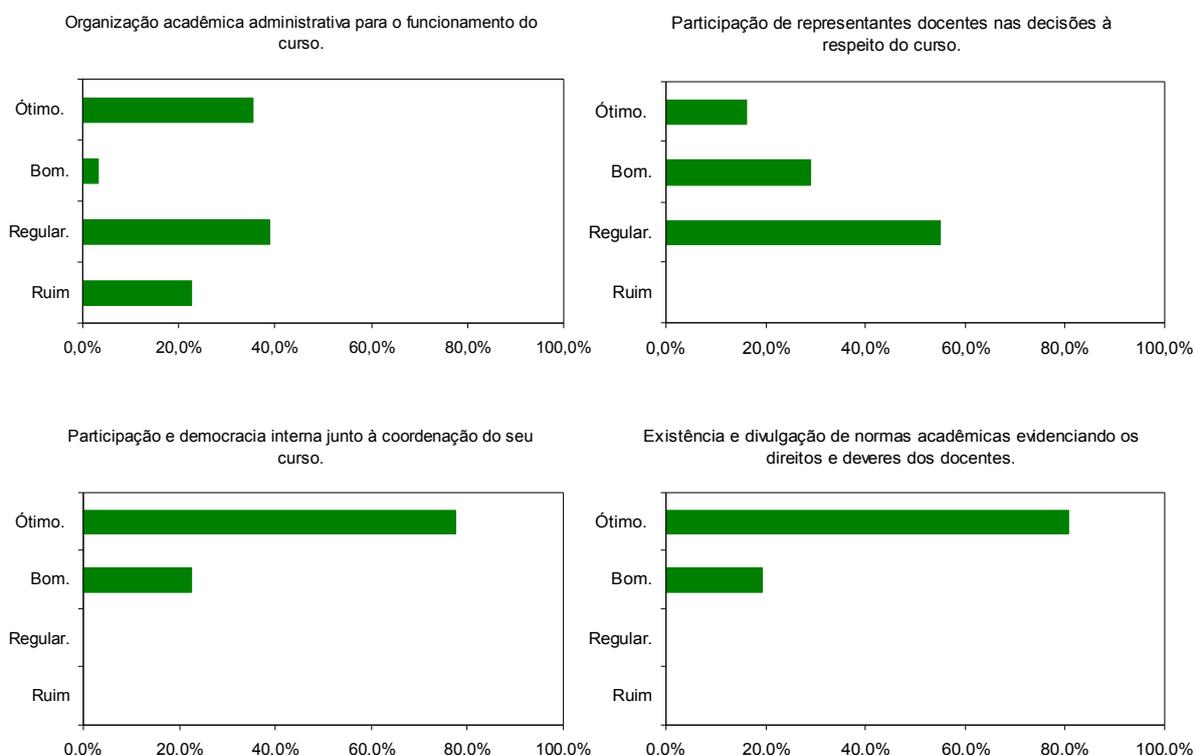
Credibilidade da instituição junto às comunidades interna e externa.

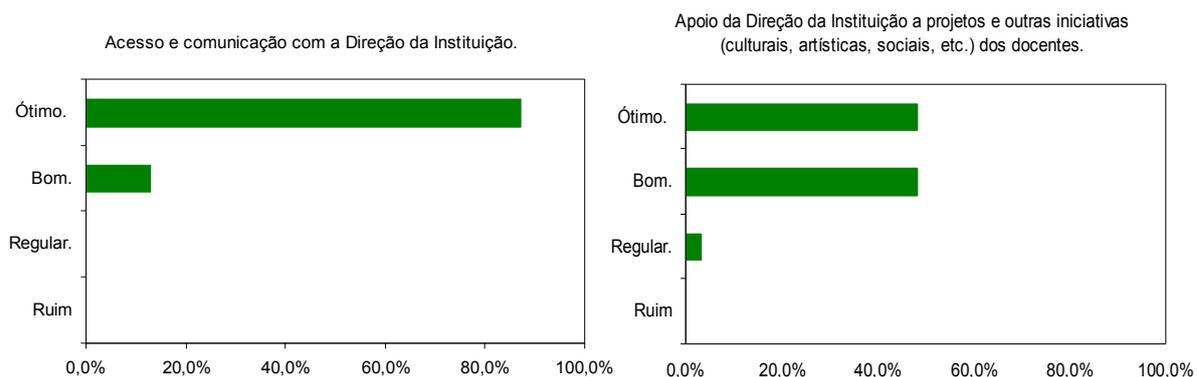


**4.6. AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.**



**4.7. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.**





**Tabela 15. Número de docentes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.**

Indicador	Categoria	Docentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Sistemas de arquivos e registros para dar conta das funções da Instituição:	Bom.	51,6	16
	Ótimo.	48,4	15
	Regular.	0,0	00
	Ruim.	0,0	00
Decisões da Instituição, com relação às solicitações docentes:	Ditatoriais.	0,0	00
	Democráticas, mas atendidas parcialmente.	9,7	03
	Geralmente não são atendidas.	3,2	01
	Há boa vontade no atendimento, mas não são concretizadas.	0,0	00
	Democráticas e atendidas na sua maioria.	87,1	27
Nível de satisfação com o exercício da docência na FAMAM:	Bom.	25,8	08
	Ótimo.	74,2	23
	Regular.	0,0	00
	Ruim	0,0	00

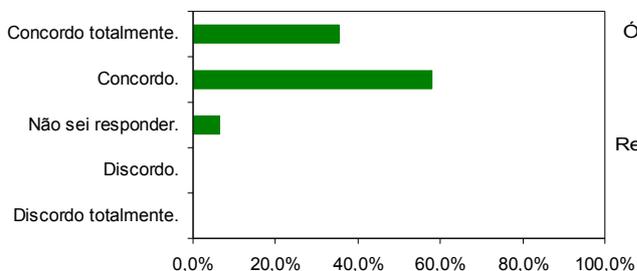
#### 4.8. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Tabela 16. Número de docentes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.

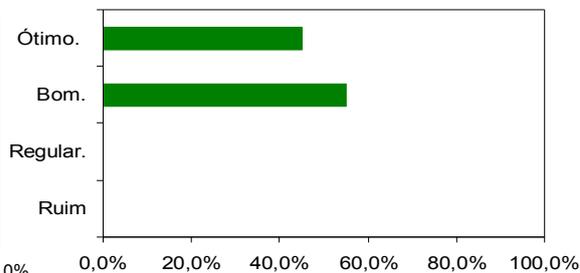
Indicador	Categoria	Docentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Estrutura física das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, equipamentos básicos e móveis), adequada ao exercício das atividades acadêmicas:	Ótimo.	74,2	23
	Bom.	25,8	08
	Regular.	0,0	00
	Ruim.	0,0	00
Adequação da estrutura física da biblioteca ao exercício das atividades acadêmicas:	Ótimo.	35,5	11
	Bom.	54,8	17
	Regular.	9,7	03
	Ruim.	0,0	00
Atuação e número de funcionários lotados na biblioteca:	Ótimo.	48,4	15
	Bom.	51,6	16
	Regular.	0,0	00
	Ruim.	0,0	00
Atualização do acervo literário:	Ótimo.	6,5	02
	Bom.	67,7	21
	Regular.	25,8	08
	Ruim.	0,0	00
Diversificação do acervo literário:	Ótimo.	3,2	01
	Bom.	61,3	19
	Regular.	35,5	11
	Ruim.	0,0	00
Quantitativo de obras disponíveis (livros, periódicos, etc.):	Ótimo.	6,5	02
	Bom.	48,4	15
	Regular.	45,2	14
	Ruim.	0,0	00
Horário de funcionamento da Biblioteca:	Ótimo.	90,3	28
	Bom.	9,7	03
	Regular.	0,0	00
	Ruim.	0,0	00
Estrutura física e materiais nos laboratórios para realização de pesquisas e aulas práticas:	Ótimo.	74,2	23
	Bom.	22,6	07
	Regular.	3,2	01
	Ruim.	0,0	00
Áreas de lazer para práticas recreativas e desportivas	Ótimo.	74,2	23
	Bom.	22,6	07
	Regular.	3,2	01
	Ruim.	0,0	00
Número de equipamentos de informática para o desempenho das atividades docentes:	Ótimo.	51,6	16
	Bom.	41,9	13
	Regular.	6,5	02
	Ruim.	0,0	00
Disponibilidade de computadores interligados à Internet:	Ótimo.	67,7	21
	Bom.	29,0	09
	Regular.	3,2	01
	Ruim.	0,0	00
Políticas de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos recursos disponíveis:	Ótimo.	67,7	21
	Bom.	32,3	10
	Regular.	0,0	00
	Ruim.	0,0	00
Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras:	Ótimo.	45,2	14
	Bom.	54,8	17
	Regular.	0,0	00
	Ruim.	0,0	00

#### 4.9. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

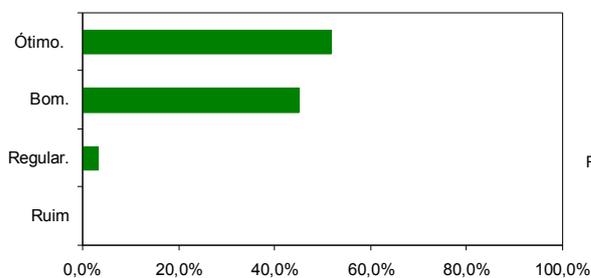
Existência prévia, de mecanismos para auto-avaliação institucional envolvendo todos os seguimentos acadêmicos e da comunidade.



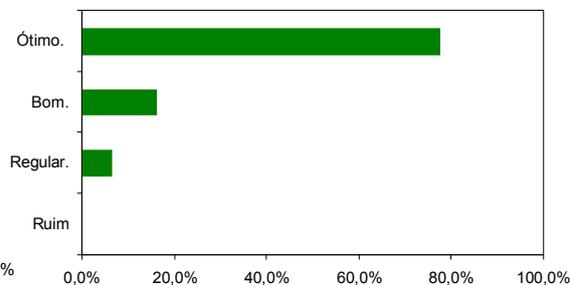
Concordância do planejamento geral da instituição com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos.



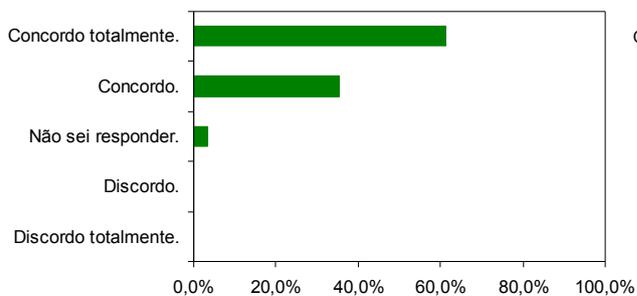
Avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, especialmente as educativas.



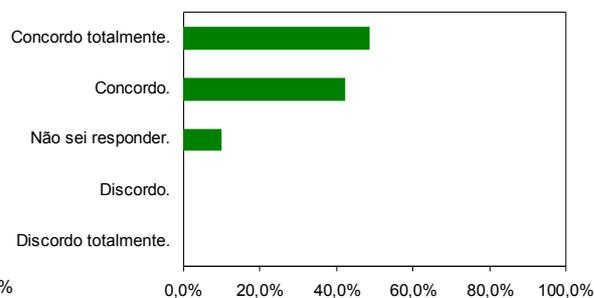
Divulgação interna do Sinaes.



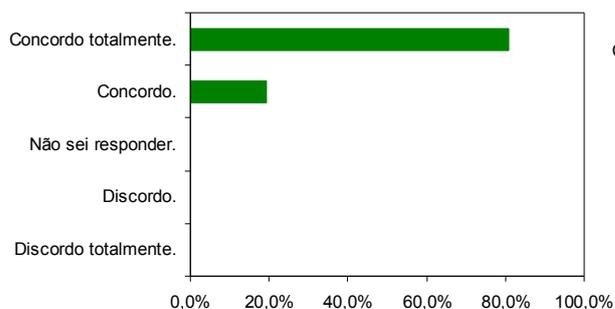
O curso oferece atividades (ou disciplinas) de nivelamento para alunos ingressantes com defasagem no conteúdo.



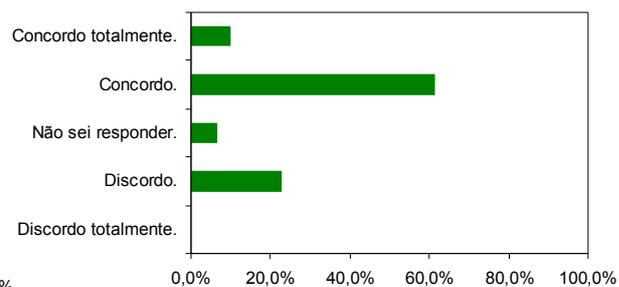
Constante atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

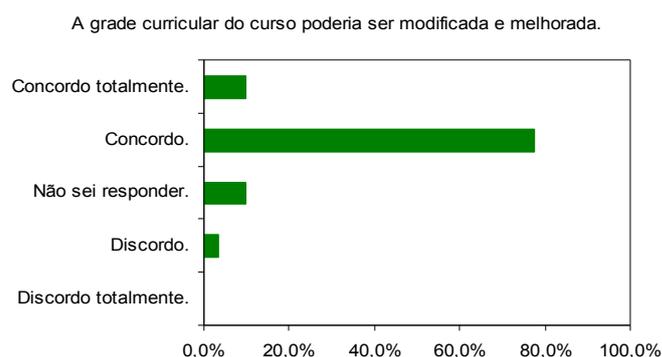


Os planos de ensino contemplam objetivos, procedimentos de ensino e avaliação, conteúdo e bibliografia.



Os conteúdos das diferentes disciplinas da grade curricular ainda precisam ser ajustados às diretrizes curriculares.





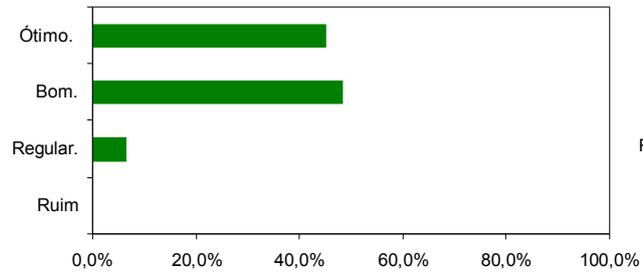
#### 4.10. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES

Tabela 17. Número de docentes conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.

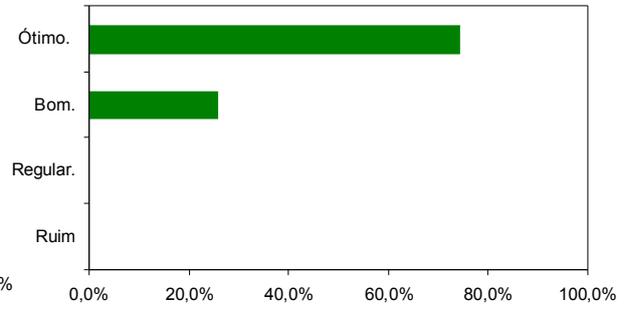
Indicador	Categoria	Docentes	
		F. Relativa	F. Absoluta
Políticas de acesso (cotas para negros, índios, financiamentos próprios, ProUni), seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes:	Bom.	38,7	12
	Ótimo.	61,3	19
	Regular.	0,0	00
	Ruim	0,0	00
Adesão da FAMAM às políticas públicas de acesso, seleção e permanência de estudantes no ensino superior (ProUni, FIES, etc.):	Bom.	32,3	10
	Ótimo.	67,7	21
	Regular.	0,0	00
	Ruim	0,0	00
Políticas de incentivo, programas e práticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil:	Bom.	48,4	15
	Ótimo.	51,6	16
	Regular.	0,0	00
	Ruim	0,0	00
Relacionamento professor/estudante.	Bom, com todos os estudantes.	87,1	27
	Bom, com a maior parte dos estudantes.	12,9	04
	Bom, mas apenas com cerca da metade dos estudantes.	0,0	00
	Bom, mas apenas menos da metade dos estudantes.	0,0	00
	Não tem bom relacionamento com os estudantes.	0,0	00

## 4.11. OUTROS ITENS

Estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, recreativas e culturais.



Estrutura física para prática esportiva e de lazer.



## 5. ANÁLISE DOS RESULTADOS POR DIMENSÃO ESTABELECIDADA PELA CONAES.

### 5.1. PERFIL DO CORPO DISCENTE, TÉCNICO ADMINISTRATIVO E DOCENTE.

#### 5.1.1. Perfil do corpo Discente.

Na figura 01 percebe-se que, aproximadamente, 84% dos discentes que participaram das respostas aos questionários são do sexo feminino, o que representa fielmente a composição da população de estudantes da FAMAM.

A figura 02 mostra que, aproximadamente, 55% dos respondentes possuem idade na faixa etária 20 – 29 anos e, aproximadamente, 41% possuem idade superior a 30 anos, segmento este composto por pessoas com apenas o curso secundário e já inseridos no mercado de trabalho, mas só agora tiveram oportunidade de realizar um curso superior. Indagados se já haviam concluído algum curso superior, antes de ingressarem na FAMAM, apenas, aproximadamente 3,1% responderam que sim, conforme figura 03.

Aproximadamente 68% dos discentes questionados trabalham, devendo-se salientar que muitos deles pagam a faculdade com a remuneração do seu trabalho. Tal aspecto está de acordo com o elevado percentual de estudantes com idade superior a 30 anos, cujo perfil é de possuir, apenas, o curso secundário e, por não possuir situação financeira favorável e a falta de oferecimento de curso superior na região do recôncavo baiano, inseriu-se no mercado de trabalho, tendo agora a oportunidade de cursarem nível superior.

Com relação ao acesso a bolsas ou financiamentos para custeio de despesas com o curso, 19 dos estudantes possuem bolsas concedidas pela própria instituição, enquanto, apenas 11 conseguiram financiamento de estudos através de programa externo (FIES), conforme tabela 1. Vale ressaltar que a Instituição além de oferecer bolsas próprias, também já aderiu ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), sendo que no ano de 2005 já ofereceu 48 bolsas (32 integrais e 16 parciais).

Do total de discentes que responderam ao questionário, 56 dedicam-se aos estudos entre 3 a 5 horas/semana e 51 mais de 8 horas/semana. Por se tratar de uma faculdade particular, na qual 68% do corpo discente trabalham, era de se esperar que tivessem menos disponibilidade de tempo para estudar, fora da sala de aula. Isto demonstra o grau de responsabilidade apresentado pelos discentes da Instituição. Apenas 77 deles atualizam-se sobre os acontecimentos do mundo contemporâneo e indagados sobre o grau de conhecimento prévio para acompanhamento das atividades das disciplinas que está cursando, aproximadamente 86% deles consideram-se com bom-razoável preparo para as atividades acadêmicas (Tabela 2).

Constatou-se que o domínio de línguas estrangeiras é muito fraco, o que se torna preocupante, pois limita a utilização de literaturas em outros idiomas. A grande maioria dos acadêmicos considera que as atividades estudantis proporcionaram o desenvolvimento dos atributos mencionados na Tabela 2, com grau de intensidade de 3 a 5. Isto demonstra a preocupação da Instituição com atividades que desenvolvam valores como a liberdade, fraternidade, justiça, atitude crítica, dentre outros mencionados na referida tabela.

### **5.1.2. Perfil do corpo Técnico-Administrativo.**

Aproximadamente 62% dos funcionários desta categoria concluíram apenas o 2º grau, isto, possivelmente, tenha influenciado nos indicadores “Preparo atual em metodologia do trabalho” e “Preparo atual para uso de tecnologia”. Apenas 54% dos funcionários consideram ter excelente preparo em metodologia de trabalho, o mesmo acontece para o preparo atual para uso de tecnologia. Já o domínio de línguas estrangeiras nesta categoria de funcionários é razoável, pois 5 deles possuem nível superior (Tabela 10).

### **5.1.3. Perfil do corpo Docente.**

O corpo docente da FAMAM é composto por 58% de pessoas do sexo feminino e 42% do sexo masculino. Considerando a faixa etária, 6,4% dos professores possuem idade inferior a 30 anos, o mesmo percentual ocorre na faixa entre 50 e 59 anos, 38,7% deles concentram-se na faixa entre 30 e 39 anos e, 48,5% na faixa entre 40 e 49 anos.

Com relação à titulação máxima, 35,7% possuem especialização, 52,4% são mestres e 11,9% são doutores, portanto, quanto à posição na carreira docente, 35,7% são auxiliares, 52,4% são assistentes e 11,9% adjuntos.

Em atividades executadas em sala de aula e/ou em laboratórios na Instituição, 90,3% dos professores ocupam menos de 10 horas, 6,4% deles atuam de 11 a 20 horas e 3,2% trabalham de 21 a 30 horas. Já com referência ao tempo dedicado, pelos docentes, à orientação dos acadêmicos, fora da sala de aula, na Instituição, observou-se que 48,4% dos docentes não se dedicam, 22,6% deles se dedicam de 1 a 3 horas e um mesmo quantitativo de 4 a 6 horas; 6,4% se dedicam 10 ou mais horas.

Contabilizados o número de horas semanais dedicadas a atividades administrativas na instituição, 80,6% dos opinantes não exercem estas atividades, 3,2% deles se dedicam até 05 horas, outros 3,2% se dedicam de 06 a 10 horas, 6,4% se dedicam de 11 a 20 horas e os outros 6,4%, mais de 20 horas.

O domínio de línguas estrangeiras entre os docentes é razoável, pois 02 falam inglês, 20 lêem e 04 escrevem; 04 falam espanhol, 28 lêem e 05 escrevem este idioma; 02 falam, 03 lêem e 02 escrevem outro idioma.

Talvez influenciado pelo regime de trabalho na Instituição, apenas 29% dos professores dedicam até 05 horas semanais extras-classes com atividades relacionadas à docência, 38,7% dedicam de 06 a 10 horas.

A análise do nível de preparo atual em termos de uso de tecnologia para as atividades de ensino-aprendizagem, mostrou que, apenas uma minoria dos docentes questionados, 19,4%, possui excelente preparo. Este indicativo demonstra a necessidade de treinamento destes profissionais nesta área.

Quanto à disponibilidade para orientação de projetos de iniciação científica, apenas 3,2% apresenta excelente disponibilidade, 45,2 possui boa disponibilidade e 51,6% deles têm razoável disponibilidade.

Indagados se no último ano realizou e/ou participou de projetos de pesquisa na instituição, apenas, 32,2% dos opinantes afirmaram. Dentre as atividades desenvolvidas pelos professores, no último ano letivo, na instituição, as que mais se destacaram foram: orientação de projetos de pesquisa no nível de iniciação científica e orientação de alunos em práticas de investigação e/ou projetos de extensão, executados por 11 e 20 dos professores respondentes, respectivamente.

O indicador “participação em bancas em outras IES, no último ano”, mostrou que: 04 docentes participaram de banca para exame de monografia; o mesmo número de professores participou de banca para seleção interna de docentes; 02 participaram de banca para seleção externa de docentes e 01 compôs banca de defesa de dissertação ou tese.

Considerando a participação em eventos científicos, no último ano, 27 professores estiveram em Seminários, 12 participaram de Congressos e 23 em Encontros. Analisando a produção intelectual dos docentes, no último ano, constatou-se que 16 deles produziram material didático pedagógico publicado ou não, 14 produziram resumos e 10 tiveram artigos publicados em anais e/ou revistas técnico-científicas da área.

Participaram de cursos de aperfeiçoamento de curta ou média duração 13 docentes, em cursos de extensão 4 deles e, em cursos/atividades de capacitação profissional, também, 13 professores. Atividades culturais (seminários, palestras, conferências, etc.) são atividades em desenvolvimento ou já desenvolvidas com alunos da Instituição, por 19 dos professores respondentes.

Na opinião de mais de 70% dos docentes questionados, suas atividades contribuíram para desenvolver nos estudantes, com intensidade máxima, atributos como: Valores compreendidos como fundamentos em ideais de fraternidade e justiça; atitude cidadã frente aos desafios da sociedade atual; disposição para contribuir com a comunidade na qual vive; solidariedade e respeito.

Constata-se neste perfil do corpo docente, a preocupação com a sua qualificação visando o melhor desempenho das suas atividades docentes.

## **5.2. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.**

### **5.2.1. Na opinião dos Discentes**

A análise da tabela 3 torna evidente que a instituição está muito empenhada em oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes transformadores da realidade em que estão inseridos. Isto é verificado quando se observa que 90,1% dos estudantes afirmaram que esta preocupação é “muita e o suficiente”. Ainda mais, que o objetivo da instituição é preparar profissionais com um largo espectro de atuação, podendo-se amoldar aos diversos campos de atuação na área de estudo.

A prestação de serviços educacionais atendendo aos anseios dos sujeitos da aprendizagem tem sido uma preocupação da instituição e, por isso, ouvi-los, torna-se importante no processo ensino-aprendizagem. Neste sentido, para 68% dos estudantes a FAMAM preocupa-se “muito e o suficiente” com a participação dos representantes estudantis na formação de comissões institucionais, o que reflete um ambiente democrático e um processo de amadurecimento para os futuros profissionais.

### **5.2.2. Na opinião dos Técnicos-Administrativos.**

Questionados sobre a oferta de serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes, 85% dos funcionários informaram que a instituição está muito preocupada neste sentido, enquanto 15% deles consideram a preocupação da instituição o suficiente. Para 92% dos questionados a instituição possui múltiplos objetivos. Considerando a inclusão dos representantes desta categoria na formação de comissões institucionais, para 85% dos servidores a Instituição se preocupa muito com esta prática e, para 15% deles, se preocupa o suficiente (Tabela 10). Este resultado demonstra que existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da Instituição, bem como coerência entre as ações e as práticas realizadas para materializar a efetiva finalidade institucional.

### **5.2.3. Na opinião dos Docentes.**

Reconhecendo o papel da Instituição como prestadora de serviços educacionais, 81% dos professores admitiram que ela está muito preocupada na oferta destes serviços, enquanto 19% deles opinaram que tal preocupação é apenas o suficiente. De maneira abrangente 97% dos docentes admitem que a instituição possui diferentes objetivos.

Para 42% dos opinantes a instituição tem demonstrado muita preocupação com a participação dos representantes docentes na formação de comissões institucionais, e, para 55% deles tal preocupação é apenas suficiente, enquanto 3% consideram pouca.

Questionados sobre os conhecimentos e competências, além daqueles ligados à profissão, que o estudante terá após sua formatura na FAMAM, 94% dos professores opinaram que os discentes disporão de um mix dos fatores indicados na última questão da tabela 13.

### **5.3. A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUIDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.**

#### **5.3.1. Na opinião dos Discentes.**

A maior parte dos estudantes classificou os indicadores avaliados, que constam da Tabela 4 “ótimo – bom”. Entretanto, os indicadores referentes a projetos de extensão apresentaram um número expressivo de discentes respondendo como “regular”, o que indica a necessidade de serem ajustados para uma melhor performance. Além disso, constou-se que 40% dos estudantes informaram que em todas as disciplinas existe compatibilidade do nível de conhecimento exigido nas avaliações com o conteúdo estudado, porém, 47% informaram que isto ocorre em mais da metade das disciplinas do curso, o que reforça a necessidade das coordenações alertarem os docentes para tal fato e identificar, dentre as poucas, aquelas onde isto não vem acontecendo.

Com relação à avaliação da atuação dos professores sobre o comentário dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades de avaliação das disciplinas (Tabela 5), 43% destes informaram que esta prática é realizada em todas as disciplinas do curso, enquanto 33% consideraram que isso acontece em mais da metade das disciplinas; mais uma vez as coordenações devem alertar os docentes para generalizar tal procedimento, até porque a instituição orienta, no manual do professor, que isso seja realizado.

Ainda na análise da tabela 5, verifica-se que uma parcela significativa dos discentes considera que é “bom – razoável” o incentivo dado pelo curso ao estudante para participar de eventos científicos e realizar estágio e/ou projetos de capacitação. Da mesma forma, uma grande parte dos estudantes rotulou de “razoável – ruim – péssima” o estímulo ao aprendizado de uma língua estrangeira. Entretanto, os julgamentos ao “estímulo do manuseio de tecnologia eletrônica”, os “atendimentos pela Secretaria Acadêmica” e pela “Coordenação do Curso” foram considerados “excelente – bom” por 87%, 82% e 91% dos discentes, respectivamente. Nesta análise constata-se a necessidade de políticas de incentivo ao aprendizado de uma língua estrangeira, em virtude de muitas literaturas se encontrarem em língua estrangeira, especialmente a inglesa.

Com relação às atividades acadêmicas nas quais os estudantes participam ou participaram no ano de 2004, na FAMAM, predominou, na opinião deles, visitas técnicas/trabalhos de campo e/ou oficinas (Tabela 5). Também é visível nesta tabela que um número significativo de estudantes participou de projetos de iniciação científica e de pesquisa conduzidos por professores da Instituição, com 81,3%. Este resultado é extremamente expressivo, considerando-se que o ano de 2004 foi o primeiro ano de funcionamento da FAMAM. Isto demonstra a preocupação da Instituição na integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Entre as atividades em desenvolvimento ou desenvolvidas, como estudante da FAMAM, as acadêmico-culturais (seminários, palestras, conferências, etc) foram as mais

praticadas, estando de acordo com os eventos nos quais os discentes mais participaram no último semestre, seminário e palestras (Tabela 6). O número elevado de participantes nestes dois últimos eventos, explica-se da seguinte forma: a realização de seminários nas disciplinas como atividade avaliativa é freqüente; muitas palestras ocorreram no âmbito da instituição e em outras, facilitando a participação dos acadêmicos. Além disso, a realização do **I SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE PESQUISA** onde ocorreram palestras, mesas redondas, mini-cursos e apresentação de trabalhos foi fundamental neste resultado positivo. Quanto à produção acadêmica percebe-se que a apresentação de trabalhos em encontros ou congressos é a forma mais freqüente, possivelmente, pela facilidade de produção dos resumos expandidos.

Com relação aos indicadores avaliados sobre a atuação dos professores e das disciplinas, ainda na tabela 6 e nas tabelas 7 e 8, observou-se que quatro dos indicadores foram respondidos, por mais da metade dos estudantes, como de ocorrência em todas as disciplinas; sendo que, a adequação do número de estudantes em sala de aula para desenvolvimento de atividades nas disciplinas foi considerada, como tal, pelo percentual mais alto de estudantes (79%). Além deste indicador, se destacaram também: a) se o professor fornece aos alunos informações sobre o plano de ensino de sua disciplina; b) se a carga horária das disciplinas é adequada para uma efetiva aprendizagem; c) se a bibliografia indicada pelos professores é atualizada; com 59%, 51% e 67%, respectivamente. Os demais indicadores foram considerados, por menos da metade dos discentes, como de ocorrência em todas as disciplinas.

Considerando a satisfação dos estudantes com o curso que está fazendo (última questão da Tabela 8), observa-se que 51% estão bastante satisfeitos e, aproximadamente, 36% estão satisfeitos. Isto evidencia uma perfeita identificação dos estudantes com o curso, bem como, com a Instituição.

### **5.3.2. Na opinião dos Técnicos-Administrativos.**

Os indicadores que constam nos gráficos desta dimensão foram considerados como “ótimo” e “bom”. Entretanto, para o indicador “Conhecimento com relação aos projetos de extensão”, observou-se que 62% dos funcionários opinantes consideraram “regular”, 23% deles “bom” e 15% “ótimo”, o que deixa claro que este segmento de atividades carece de maior atenção.

### **5.3.3. Na opinião dos Docentes.**

Considerando os 12 primeiros gráficos apresentados nessa dimensão, observa-se que, de maneira generalizada, todos os indicadores foram considerados “ótimo” e “bom” por um grande número de docentes opinantes; isto demonstra que a política institucional para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas

de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, está sendo bem executada, exibindo resultados satisfatórios, permitindo que a FAMAM desempenhe o papel de geradora e transmissora de conhecimentos, e, por conseguinte, formadora de mentes e quiçá de consciências.

Abordando-se um outro aspecto, importantíssimo, no processo de ensino-aprendizagem, conforme tabela 14, questionou-se se o nível de conhecimento exigido pelos professores, nas disciplinas que lecionam, é compatível com o conteúdo ministrado; 97% dos opinantes sinalizaram que essa questão é atendida em todas as disciplinas ministradas.

Questionados se comentam com os estudantes os resultados obtidos nas atividades de avaliação que realiza nas disciplinas que ministram, todos os professores afirmaram que essa questão é atendida em todas as disciplinas que lecionam. Deve-se salientar que a Instituição orienta que essa prática seja adotada por todos os docentes.

#### **5.4. A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.**

##### **5.4.1. Na opinião dos Discentes**

Os indicadores referentes a esta dimensão foram avaliados pela maioria dos estudantes como “ótimo” e “bom”, com aproximadamente 80% na soma destes dois parâmetros; uma fração menor destes discentes optou por “regular” (em torno de 20%), conforme os gráficos apresentados nesta dimensão. Ressalta-se que se trata de uma Instituição com apenas um ano de funcionamento e as políticas desenvolvidas demonstram a grande preocupação com a sua responsabilidade social. Existe política de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, tais como FIES, PROUNI e bolsas próprias da Instituição, mesmo tratando-se de uma Instituição com fins lucrativos. Além disso, tem valorizado a memória cultural e a produção artística junto à comunidade acadêmica e local/regional. Tem desenvolvido projetos disciplinares para valorização do meio ambiente junto a estudantes secundaristas da região, bem como tem apoiado atividades artísticas, recreativas e culturais realizadas por outras instituições.

##### **5.4.2. Na opinião dos Técnicos-Administrativos**

Na opinião de 77% dos técnico-administrativos que responderam aos questionários, a política institucional de inclusão social foi considerada “ótima”. Considerando as ações desenvolvidas pela FAMAM para a preservação e defesa do meio ambiente, para 46% destes servidores o indicador em apreço foi categorizado como “bom” e “regular”, para o mesmo quantitativo de pessoas. Para 62% dos servidores é “ótima” a valorização da memória cultural

e produção artística junto à comunidade acadêmica no âmbito local/regional. Além disso, o mesmo número de técnico-administrativos considerou “boa” a participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outras Instituições. Estes resultados estão coerentes com aqueles apresentados pelo corpo discente.

#### **5.4.3. Na opinião dos Docentes**

Mais de 50% dos docentes respondentes consideraram todos os indicadores desta dimensão como “bom” e um percentual menor destes opinou ser “ótimo”. Deve-se salientar que, apenas, o indicador “Ações da instituição para a preservação e defesa do meio ambiente” foi considerado ótimo por 16% deles e, lembrando que esta Instituição oferece o curso de Licenciatura em Geografia, torna-se evidente que iniciativas sejam tomadas para ampliar ainda mais as ações da FAMAM nesta área.

### **5.5. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.**

#### **5.5.1. Na opinião dos Discentes.**

Um maior percentual dos discentes classificou os indicadores como “bom”, embora, a soma dos conceitos “ótimo” e “bom” representa aproximadamente 80% da avaliação dos discentes.

A inclusão de todos os indicadores, mais freqüentemente, na categoria “bom”, demonstra a coerência com que a Instituição administra, também, as ações referentes à comunicação com a sociedade.

#### **5.5.2. Na opinião dos Técnicos-Administrativos.**

Em todos os indicadores desta dimensão os servidores avaliaram como “ótimo” e “bom”, destacando-se o conceito ótimo com aproximadamente 80%, conforme gráficos apresentados nesta dimensão. Entretanto, no indicador “divulgação da Instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação”, aparece o conceito “regular” e no indicador “existência de página de divulgação na internet”, observa-se uma avaliação irregular entre os conceitos, o que sugere a necessidade de se adotar providências urgentes para correção deste problema.

#### **5.5.3. Na opinião dos Docentes.**

Considerando os indicadores referentes à comunicação da instituição com a comunidade externa, os recursos humanos e físicos necessários para tal fim, a divulgação da instituição e dos serviços por ela prestados e a página de divulgação na Internet, foram

conceituados como “bom” por mais da metade dos opinantes e “ótimo” por uma parcela expressiva deles; apenas o último indicador mencionado foi considerado “regular” por 32% dos docentes, o que torna este indicador passível de melhoria.

Os indicadores, clareza e objetividade das informações referentes às atividades institucionais e credibilidade da instituição junto às comunidades interna e externa foram categorizados como “ótimo”.

## **5.6. AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.**

### **5.6.1. Na opinião dos Técnicos-Administrativos.**

Deve-se ressaltar que com relação às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, 62% dos técnico-administrativos consideram que a remuneração salarial é “boa” e para 31% deles foi considerada “regular”, o que sugere aos gestores da instituição reavaliação na política salarial.

### **5.6.2. Na opinião dos Docentes.**

Quanto ao nível de satisfação com o exercício da docência na FAMAM, 74% dos professores opinantes consideram “ótimo”. Entretanto, a satisfação com a remuneração salarial decorrente da função de docente foi expressa por 52% como “boa” e como “regular” por 48% dos respondentes; tais dados sugerem, inicialmente, a necessidade de uma revisão na política salarial da Instituição, muito embora, existam, na FAMAM, outras vantagens financeiras em favor dos docentes. Este resultado também demonstra que a satisfação profissional dos professores da FAMAM não está apenas vinculada às questões salariais.

## **5.7. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.**

### **5.7.1. Na opinião dos Discentes.**

Pelos indicadores avaliados, constata-se que o princípio democrático prevalece na Instituição, tanto nos órgãos colegiados como na Direção, conforme os gráficos apresentados

nesta dimensão. Além disso, constata-se a preocupação da Direção em permitir o acesso dos estudantes, em apoiar projetos e outras iniciativas, bem como em atender às solicitações estudantis de forma democrática na sua maioria ou em mais da metade delas. Estes resultados demonstram a forma de conduta da administração Institucional no sentido de assegurar que as decisões sejam tomadas de forma democráticas, independente de tratar-se de Instituição privada.

### **5.7.2. Na opinião dos Técnicos-Administrativos.**

Na opinião de 77% dos servidores a organização acadêmica administrativa para o funcionamento dos cursos é “boa”. O mesmo percentual também informou que sempre ocorre a participação dos seus representantes nas decisões a respeito do curso. Com relação às solicitações dos técnico-administrativos, para 85% deles, as decisões institucionais são democráticas e atendidas na sua maioria.

A maioria dos indicadores desta dimensão foram conceituados como “ótimo” por um número elevado de servidores, sendo que o apoio da Direção a projetos e outras iniciativas dos servidores foi considerado “bom” por 77% deles. Por outro lado, a divulgação de normas institucional evidenciando os direitos e deveres dos técnico-administrativos foi conceituada como “regular” para 62% dos funcionários, o que implica na necessidade de se adotar providências urgentes no sentido de superar esta dificuldade.

### **5.7.3. Na opinião dos Docentes.**

Na opinião de 35% dos professores é “boa” a organização acadêmica administrativa para o funcionamento do curso; “muito boa” para 39% deles, enquanto 7% dos opinantes consideraram tal indicador “excelente”. Em se tratando de uma Instituição implantada e em funcionamento há apenas 01 ano, pode-se considerar uma estrutura organizacional muito adequada.

Mais da metade dos opinantes admitiram participar em algumas das decisões à respeito do curso. Para 77% deles é “ótima” a participação e a democracia interna junto à coordenação do curso em que leciona. Também foi considerada “ótima”, por 81% dos docentes questionados, a existência e divulgação de normas acadêmicas que evidenciem os direitos e deveres dos docentes. Um percentual ainda mais alto de opiniões, 87%, classificou como “ótimo” o acesso e comunicação com a Direção da Instituição; o mesmo quantitativo de respondentes considerou democráticas e atendidas na sua maioria, as solicitações docentes dirigidas à Instituição. Tais aspectos mencionados demonstram que a gestão da FAMAM e o desenvolvimento das atividades acadêmicas ocorrem em um ambiente democrático, ouvindo as experiências acumuladas e atendendo, na medida do possível, aos anseios do público alvo desta Instituição.

O apoio da Direção da Instituição a projetos e outras iniciativas dos docentes e os sistemas de arquivos e registros para dar conta das funções da Instituição, ambos foram classificados como “bom” e “ótimo” por uma fração equitativa dos docentes opinantes.

## **5.8. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.**

### **5.8.1. Na opinião dos Discentes.**

Nesta dimensão, conforme gráficos apresentados, a maioria dos indicadores obteve conceito “ótimo” ou “bom” pela maioria dos estudantes. Entretanto, naqueles relativos à biblioteca, apenas o horário de funcionamento foi considerado “ótimo”. Aqui aparece o conceito “regular” com destaque na diversificação e no quantitativo do acervo literário. Urge a necessidade de superar este problema, considerando que a diversificação e a quantidade de obras literárias na biblioteca são fundamentais para o perfeito exercício do ensino, da aprendizagem, da pesquisa e da extensão no ensino superior.

Constatou-se também, ainda nesta dimensão, que a utilização da infra-estrutura institucional no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras foi conceituada como “ótima” ou “boa” em quase 100% dos estudantes. Estes resultados caracterizam uma excelente avaliação, por parte dos discentes, para a infra-estrutura no desenvolvimento especialmente do ensino e da pesquisa na Instituição.

### **5.8.2. Na opinião dos Técnicos-Administrativos.**

Em todos os indicadores desta dimensão, na avaliação do corpo técnico-administrativo, o conceito foi “ótimo” ou “bom”, conforme gráficos apresentados. Com base no exposto pode-se concluir que, na opinião dos servidores, a estrutura-física para o exercício das atividades administrativas é perfeitamente satisfatória.

### **5.8.3. Na opinião dos Docentes.**

Dos indicadores avaliados nesta dimensão, alguns foram considerados “ótimos” por uma maioria dos opinantes, são eles: estrutura física das salas de aula, adequada ao exercício das atividades acadêmicas; horário de funcionamento da biblioteca; áreas de lazer para práticas recreativas e desportivas; disponibilidade de computadores interligados à Internet e políticas de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos recursos disponíveis. Os demais indicadores relativos à biblioteca foram classificados, por mais da metade dos opinantes, como “bom”; deve-se acrescentar ainda que, com relação à atualização, diversificação e quantitativos de obras disponíveis do acervo literário, um número significativo de docentes considerou tais indicadores como “regulares”. Aqui fica,

caracterizado a necessidade urgente de superar este problema, que já foi também sinalizado pelos discentes e corpo técnico-administrativo.

Considerando a estrutura física e materiais nos laboratórios para realização de pesquisas e aulas práticas; número de equipamentos de informática para o desempenho das atividades docentes e a utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, exceto o primeiro, os demais foram considerados “bom” e “ótimo” por um número equitativo de professores.

## **5.9. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.**

### **5.9.1. Na opinião dos Discentes.**

Indagados sobre a avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, especialmente as educativas, 34% dos discentes responderam que consideram “ótimo” e 61% deles conceituaram como “bom”, representando 95% dos estudantes que responderam ao questionário. A mesma categorização foi atribuída para a divulgação interna do Sinaes,, conforme tabela 9.

Para os demais indicadores, conforme tabela 9, as opiniões dos acadêmicos concentraram-se no “concordo totalmente” e “concordo”, exceto para o indicador que menciona mudanças na grade curricular, no qual 53% dos opinantes concordaram. Este último resultado parece ser contraditório, em virtude de 96% dos discentes concordarem que os projetos pedagógicos dos cursos são atualizados. É possível que tenha ocorrido um erro de interpretação nesta questão.

### **5.9.2. Na opinião dos Técnicos-Administrativos.**

Quanto ao conhecimento de existência prévia de mecanismos para auto-avaliação institucional, envolvendo todos os segmentos acadêmicos e da comunidade, 92% dos opinantes manifestaram “concordância totalmente” e “concordância” com o conhecimento da informação.

Indagados sobre a avaliação e acompanhamento das atividades técnico-administrativas, 36% dos opinantes classificaram este indicador como “ótimo” e 61% considerou como “bom”. Com relação a divulgação interna do Sinaes, 62% dos respondentes consideraram o processo como “ótimo”, significando que a difusão de tais informações foram bastante adequadas. A política de incentivo à melhoria da qualidade dos serviços, foi interpretada por 77% dos opinantes como “boa”, o que está de acordo com os preparos atuais em metodologias de trabalhos e para uso de tecnologias, considerados por 46% dos discentes como “bom”, na dimensão relativa à missão e o plano de desenvolvimento institucional.

### **5.9.3. Na opinião dos Docentes.**

Com relação ao processo de auto-avaliação institucional, 94% dos respondentes “concordaram totalmente” e/ou “concordaram” com a prévia existência de um mecanismo proposto pela FAMAM, envolvendo todos os segmentos acadêmicos. Ainda nesta temática, 77% dos opinantes consideraram “ótima” a divulgação interna do Sinaes.

Grande parte dos respondentes aprovou a concordância do planejamento geral da Instituição com o projeto pedagógico institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos; a avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, especialmente as educativas. Também foi unanimidade entre eles, o reconhecimento que o curso oferece atividades (ou disciplinas) de nivelamento para alunos ingressantes com defasagem no conteúdo.

Embora 42% dos professores questionados, concordem que o projeto pedagógico do curso é constantemente atualizado, 61% e 77% deles concordaram que os conteúdos das disciplinas ainda precisam ser ajustados às diretrizes curriculares e que a grade curricular do curso poderia ser modificada e melhorada.

A “concordância total” de 25 dos 31 docentes questionados, de que os planos de ensino contemplem objetivos, procedimentos de ensino e avaliação, conteúdo e bibliografia, permite inferir que os estudantes recebem tais informações, referentes às disciplinas cursadas, no início do semestre letivo, conforme orientação da própria Instituição.

## **5.10. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES.**

### **5.10.1. Na opinião dos Discentes**

Nos indicadores utilizados nesta dimensão também predominam os conceitos “ótimo” e “bom” na maioria deles, conforme gráficos apresentados. Estes resultados refletem os esforços da Instituição em priorizar as políticas de inclusão social, procurando, desta maneira, facilitar o acesso das camadas da população mais desfavorecidas social e economicamente, ao ensino superior, cumprindo, portanto, seu papel social.

Na opinião de grande parte dos estudantes, foi conceituada como “excelente” a relação estudante-professor, estudante-coordenação e estudante-funcionário; predominou como “bom” a relação estudante-estudante, na opinião de 36% deles, enquanto 28% classificaram esta relação como excelente.

### **5.10.2. Na opinião dos Técnicos-Administrativos**

Os indicadores foram considerados, em sua maioria, como “ótimos”, com aproximadamente 85% a 100% dos servidores; como mencionado anteriormente, isto ratifica os esforços da Instituição em priorizar as políticas de inclusão social, procurando, desta maneira, facilitar o acesso das camadas da população mais desfavorecidas social e economicamente, ao ensino superior, cumprindo, portanto, seu papel social.

Na opinião da maioria dos servidores, a relação funcionário/estudante é boa, com todos os estudantes; também é boa com todos os docentes, a relação funcionário/docente, conforme gráficos apresentados nesta dimensão.

### **5.10.3. Na opinião dos Docentes.**

Os indicadores políticas de acesso, seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes e adesão da FAMAM às políticas públicas de acesso, seleção e permanência de estudantes no ensino superior foram considerados “ótimos” por 61% e 68%, respectivamente, dos professores; isto reflete os esforços da Instituição em priorizar as políticas de inclusão social, procurando, desta maneira, facilitar o acesso das camadas da população, mais desfavorecidas social e economicamente, ao ensino superior, cumprindo, portanto, seu papel social.

O outro indicador políticas de incentivo, programas e práticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil foi julgado “ótimo” por 52% dos docentes, e “bom” pelos demais.

A relação professor/estudante, na opinião da maioria dos professores, 87%, foi conceituada como “boa”, com todos os estudantes.

## **5.11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.**

A análise das planilhas financeiras, bem como dos documentos contábeis da Instituição permite afirmar que a FAMAM apresenta uma política financeira com planejamentos estratégicos para assegurar a sua sustentabilidade, bem como há relação entre a proposta de desenvolvimento institucional com o os orçamentos previstos. Além disso, as obrigações trabalhistas têm sido cumpridas, os salários dos corpos docente e técnico-administrativo vêm sendo pagos regularmente e em data determinada, onde nunca ocorreu, neste período de funcionamento, atraso salarial.

Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto pedagógico Institucional atendem perfeitamente às necessidades atuais, tanto em número quanto em qualidade.

Há política de ampliação de espaço físico para atualização e adequação das instalações para atendimento da demanda da Instituição. Verifica-se um perfeito controle entre as despesas efetivas e aquelas referentes às despesas correntes, tanto de capital quanto de investimentos.

## 5.12. OUTROS ITENS.

A estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, recreativas e culturais foi considerada “boa” e “ótima” pela maioria dos servidores e professores. Entretanto, observou-se, entre os estudantes, que 20% deles consideraram regular. Esta mesma tendência foi observada com relação à estrutura física para prática esportiva e de lazer, embora o percentual de docentes e de servidores que responderam ser “ótima” foi maior.

## 6. POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO PARA SUPERAR AS DIFICULDADES E DISSEMINAR OS ASPECTOS POSITIVOS.

Neste item sugerem-se algumas medidas de políticas para superar as dificuldades encontradas, bem como para divulgar os aspectos positivos desta auto-avaliação. Neste sentido, são apresentadas a seguir, de forma geral e buscando a integração das dimensões analisadas as seguintes medidas:

- a) Divulgar de forma ampla, com a comunidade interna e externa, seja na forma de seminários, encontros, simpósios e outros, ou na forma de documentos informativos impressos e eletrônicos (folder, cartazes, meios de comunicação, página da internet, dentre outros), os aspectos positivos da avaliação institucional, que representaram a maioria dos aspectos avaliados.
- b) Estabelecer políticas para aquisição de livros, periódicos, dentre outros, para aumentar e diversificar o acervo literário da biblioteca da Instituição, definindo metas para curto, médio e longo prazo.
- c) Elaboração de nova página na Internet, para melhor divulgar a Instituição nos aspectos informativos e de serviços, bem como assegurar acesso exclusivo para estudantes, professores e funcionários permitindo-lhes realização de atividades e acompanhamento via on-line.
- d) Estabelecer e divulgar o Plano de Carreira para o corpo Técnico-Administrativo e Docentes.
- e) Construir e ampliar as instalações físicas para atender às demandas da Instituição.
- f) Promover atividades artísticas, esportivas e culturais entre os discentes, servidores e docentes para ampliar a integração da comunidade acadêmica e melhor aproveitar o espaço físico para realização destas atividades.
- g) Estimular e/ou oferecer condições para estudos, por parte dos estudantes, de línguas estrangeiras, especialmente a língua inglesa.
- h) Estimular e/ou promover condições para possibilitar, por parte dos professores, o uso mais amplo de tecnologias eletrônicas para as atividades de ensino-aprendizagem.

- i) A Instituição já possui Coordenação de Pesquisa e os resultados apontam a grande necessidade de ampliar os trabalhos e projetos de extensão. Assim, sugere-se a criação da Coordenação de Extensão.
- j) Observa-se a necessidade de promover a avaliação dos docentes pelos discentes, no final de cada semestre letivo. Este processo facilitará os trabalhos das Coordenações Pedagógicas, no sentido de acompanhar o desempenho das atividades docentes.
- k) Em virtude da realidade social e econômica da Região do Recôncavo Baiano, sugere-se a ampliação de bolsas nos programas FIES, PROUNI e próprias da Instituição, bem como estimular os docentes a concorrerem a bolsas de Iniciação científica financiadas por instituições governamentais (CNPq, CAPES, FAPESB, etc.) e/ou não governamentais, com o objetivo de ampliar a inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.
- l) Constatou-se a necessidade de ampliar ações de preservação e defesa do meio ambiente, principalmente pelo oferecimento do curso de Licenciatura em Geografia.
- m) Alguns ajustes em Projetos Pedagógicos devem ser realizados, especialmente em relação a conteúdos programáticos de disciplinas, reavaliação de bibliografias recomendadas e melhorias na grade curricular dos cursos, visando atender melhor às diretrizes curriculares.
- n) Estabelecer políticas de apoio e incentivo à qualificação docente (principalmente mestrado e doutorado) e técnico-administrativo.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização deste trabalho, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), constatou-se, de modo geral, e considerando a existência de pouco mais de um ano da Instituição, que a mesma encontra-se no caminho correto e foi **muito bem avaliada** pelo corpo Discente, corpo Técnico-Administrativo, corpo Docente e comunidade Externa.

Verificou-se a preocupação e a efetivação da participação Democrática, em todos os aspectos avaliados. Além disso, a busca constante pela integração e interação do ensino, da pesquisa e da extensão, que representa o pilar de sustentação para Instituições de Ensino Superior.

Visando estruturar a **FAMAM – Faculdade Maria Milza** para atingir **o mais alto nível de excelência** na prestação de serviços educacionais, foram sugeridas algumas medidas como fruto da análise dos resultados encontrados neste trabalho.

A Comissão Própria de Avaliação da **FAMAM** tem a consciência da lisura e da fidelidade dos dados que foram apresentados, bem como da forma democrática com que os dirigentes da Instituição asseguraram para a realização deste trabalho e espera ter contribuído para melhorar, ainda mais, a qualidade do ensino prestado por essa Instituição.

Esperando ter atendido às exigências do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), estabelecidas pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação superior), a CPA da FAMAM coloca-se à disposição dos avaliadores externos do MEC (Ministério da Educação) para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessário.

**Comissão Própria de Avaliação da FAMAM.**